

Bibliografia

Referências bibliográficas

ABCA: Associação Brasileira de Cinema de Animação. Website desenvolvido pela Associação Brasileira de Cinema de Animação, 2003-2006. Disponível em: <<http://www.abca.org.br>>. Acesso em: 30 jan. 2006.

AGOSTINHO, Santo. **Confissões**. Porto, 1948. Livro XI.

AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel. **Teoria da literatura**. Coimbra: Almedina, 1994, v. 1.

ANDRADE, Mário de. Contos e contistas. In: _____. **O empalhador de passarinho**. São Paulo: Martins Fontes, 1972, p. 5-8.

_____. Vestida de preto. In: _____. **Contos novos**. São Paulo: Martins Fontes, 1976.

ANIMA MUNDI. **O melhor de Anima Mundi volume III**. Produção executiva e curadoria de Aída Queiroz, Cesar Coelho, Léa Zagury e Marcos Magalhães; produção de Patrícia Medina e Vanessa Rodrigues (assistente de produção); projeto gráfico de Lilian Loris. Rio de Janeiro: Anima Mundi, 2005. DVD (92 min.): Região 4, NTSC, son., color., legendas em português. Inclui extras: créditos e informações sobre os autores e filmes.

ANIMA MUNDI 99 — 7º Festival Internacional de Animação do Brasil. **Catálogo**. Rio de Janeiro: Anima Mundi, 1999.

ANIMA MUNDI 2000 — 8º Festival Internacional de Animação do Brasil. **Catálogo**. Rio de Janeiro: Anima Mundi, 2000.

ANIMA MUNDI 2001 — 9º Festival Internacional de Animação do Brasil. **Catálogo**. Rio de Janeiro: Anima Mundi, 2001.

ANIMA MUNDI 2002 — 10º Festival Internacional de Animação do Brasil. **Catálogo**. Rio de Janeiro: Anima Mundi, 2002.

ANIMA MUNDI 2003 — 11º Festival Internacional de Animação do Brasil. **Catálogo**. Rio de Janeiro: Anima Mundi, 2003.

ANIMA MUNDI 2004 — 12º Festival Internacional de Animação do Brasil. **Catálogo**. Rio de Janeiro: Anima Mundi, 2004.

ANIMA MUNDI 2005 — 13º Festival Internacional de Animação do Brasil. **Catálogo**. Rio de Janeiro: Anima Mundi, 2005.

ANIMAZING, Coleção, v.1. **Winsor McCay**. Produção e Design de Magnus Opus Collection. São Paulo: Magnus Opus, 2006. DVD (110 min.): Região 4, NTSC, son., pb., legendas em português, espanhol e inglês. Inclui extras: créditos e informações sobre o autor e filmes.

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual**: uma psicologia da visão criadora: nova versão. Tradução de Ivonne Terezinha de Faria; supervisão editorial de Vicente di Grado com participação de Emiko Sooma. São Paulo: Pioneira, 1997.

ARISTÓTELES. Arte poética. In: _____. **Arte retórica e Arte poética**. Tradução de Antônio Pinto de Carvalho; estudo introdutório de Goffredo Telles Júnior. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005, p. 229-290.

ASSIS, Diego. Produzidos no Brasil, longas de animação invadem a TV e o cinema. **Jornal Folha de São Paulo**, São Paulo, 2 nov. 2003. Folha Ilustrada, p. E1-E2.

BARBOSA JÚNIOR, Alberto Lucena. **Arte da animação**: técnica e estética através da história. São Paulo: Editora SENAC, 2002.

BARTHES, Roland. **Aula**. Aula inaugural da cadeira de Semiologia Literária do Colégio de França. Tradução e posfácio de Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Cultrix, 1980.

_____. **A aventura semiológica**. Tradução de Mário Laranjeira. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

_____. **Elementos de semiologia**. Tradução de Izidoro Blikstein. São Paulo: Cultrix, 1992.

_____. **Mitologias**. Tradução de Rita Buongermino, Pedro de Souza e Rejane Janowitz. Rio de Janeiro: Difel, 2003.

BAYÃO, Luiz Gustavo. **Escrevendo curtas**: uma introdução à linguagem cinematográfica do curta-metragem. Rio de Janeiro, 2002.

BECK, Jerry (Org.). **Animation Art**: from pencil to pixel, the history of cartoon, anime & cgi. Edição geral de Jerry Beck; apresentações de Jeffrey Katzenberg e Bill Plympton. New York: Harper Design International, 2004.

BETTOCCHI, Eliane. **Role-playing game**: um jogo de representação visual de gênero. Dissertação de Mestrado em Design. Rio de Janeiro: Departamento de Artes e Design, PUC-RJ, 2002.

BIGHETTI, Carlos. As sete vidas do gato Félix — Gato que inspirou a criação do Mickey Mouse passa dos 80 anos sem deixar de ser ícone. **Flashback**, n. 8, p. 26-29. Design de Jorge Oliveira. São Paulo: Abril, nov. 2005.

BOMFIM, Gustavo Amarante. **Definição de Design**. Apostila de aula desenvolvida para a disciplina Teoria e crítica do Design. Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação em Design, Departamento de Artes e Design, PUC-RJ, 2004. 11p.

BRAIT, Beth. **A personagem**. São Paulo: Ática, 2004.

BUTCHER, Pedro. **Cinema brasileiro hoje**. São Paulo: Publifolha, 2005.

CABRAL, Isabel Cristina Martelli; MINCHILLO, Carlos Alberto Cortez. **A narração**: teoria e prática. São Paulo: Atual, 1991.

CANDIDO, Antonio (Org.); ROSENFELD, Anatol; PRADO, Décio de Almeida; GOMES, Paulo Emílio Salles. **A personagem de ficção**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

CANDIDO, Antonio. A personagem do romance. In: CANDIDO, Antonio (Org.). **A personagem de ficção**. São Paulo: Perspectiva, 2004, p. 51-80.

CARDOSO, João Batista. **Teoria e prática de leitura, apreensão e produção de texto**: para um tempo de “PAS” (Programa de Avaliação Seriada). Brasília: Editora Universidade de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2001.

CASTRO, Daniel. Cultura monta fábrica de desenho animado. **Jornal Folha de São Paulo**, São Paulo, 27 jan. 2005. Folha Ilustrada, p. E1.

COMBO RANGERS. Coordenação de Fábio Yabu. Website desenvolvido por Fábio Yabu, 1998-2005. Disponível em: <<http://www.comborangers.com.br>>. Acesso em: 23 ago. 2005.

CRAFTON, Donald. **Before Mickey: the Animated Film, 1898-1928**. Chicago: The University of Chicago Press, 1993.

CUNTO, Raphael Di. Desenhos Brasileiros. In: **SoBReCarGa**, Rio de Janeiro, 12 mai. 2004. Disponível em: <<http://www.sobrecarga.com.br/node/view/2497>> Acesso em: 29 mar. 2005.

DONDIS, Donis A.. **Sintaxe da linguagem visual**. Tradução de Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

DUCROT, Oswald; TODOROV, Tzvetan. **Dictionnaire encyclopédique des sciences du langage**. Paris: Seuil, 1972.

EISNER, Will. **Narrativas gráficas**. Ilustrações do autor; tradução de Leandro Luigi Del Manto. São Paulo: Devir, 2005.

_____. **Quadrinhos e arte seqüencial**. Ilustrações do autor; tradução de Luís Carlos Borges. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ELIADE, Mircea. **Mito e realidade**. São Paulo: Perspectiva, 1972.

FELIZARDO, Zoleva Carvalho. **A composição no vestibular**. Porto Alegre: Sulina, 1969.

FERNANDES, Ronaldo Costa. **O narrador do romance**: e outras considerações sobre o romance. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1996.

FERRARA, Lucrécia D'Aléssio. **Leitura sem palavras**. São Paulo: Ática, 2004.

FORSTER, Edward Morgan. **Aspects of the novel**. Londres: Edward Arnold, 1949.

FRANCO, Ana Carolina Monteiro; VELASCO, Fernanda. **A animação cinematográfica brasileira na atualidade**. Pesquisa desenvolvida para a disciplina Metodologia de Pesquisa em Comunicação Social. Rio de Janeiro: Departamento de Comunicação social, PUC-RJ, 2004. 13p.

GANCHO, Cândida Vilares. **Como analisar narrativas**. São Paulo: Ática, 2004.

GIDE. **Journal des Faux-Monnayeurs**. Sexta edição. Paris: Gallimard, 1927.

GOMES, Paulo Emílio Sales. A personagem cinematográfica. In: CANDIDO, Antonio (Org.). **A personagem de ficção**. São Paulo: Perspectiva, 2004, p. 103-119.

GOTLIB, Nádía Battella. **Teoria do conto**. São Paulo: Ática, 2003.

GOULD, Stephan Jay. Uma homenagem biológica a Mickey Mouse. In: _____. **O polegar do panda**: reflexões sobre história natural. Tradução de Carlos Brito e Jorge Branco. São Paulo: Martins Fontes, 1989, p. 83-94.

GRAÇA, Marina Estela. **Entre o olhar e o gesto**: elementos para uma poética da imagem animada. São Paulo: Senac São Paulo, 2006.

HALAS, John; MANVELL, Roger. **A técnica da animação cinematográfica**. Tradução de Roberto Raposo; apresentação de Leandro Tocantins. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira / Embrafilme, 1979.

INTERNET MOVIE DATABASE, The: Earth's biggest movie database. Coordenação de Col Needham. Website desenvolvido por IMDb / Amazon.com, 1990-2006. Disponível em: <<http://www.imdb.com>>. Acesso em: 28 jan. 2006.

JITRIK, Noé. Destruição e forma nas narrações. In: MORENO, César Fernández (Org.). **América Latina em sua literatura**.

Tradução de Luiz João Gaio. São Paulo: Perspectiva, 1979, p. 217-242.

JOHNSON, Randal. Literatura e cinema, diálogo e recriação: o caso de *Vidas Secas*. In: PELLEGRINI, Tânia et al. **Literatura, cinema e televisão**. São Paulo: Editora Senac / Instituto Itaú Cultural, 2003, p. 37-59.

JOLLES, André. O conto. In: _____. **Formas simples: legenda, saga, mito, adivinha, ditado, caso, memorável, conto, chiste**. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Cultrix, 1976, p. 181-204.

LAYBOURNE, Kit. **The animation book, new digital edition: a complete guide to animated filmmaking — from flip-books to sound cartoons to 3-D animation**. Prefácio de George Griffin; introdução de John Canemaker. New York: Three Rivers Press, 1998.

LEITE, Ligia Chiappini Moraes. **O foco narrativo** (ou A polêmica em torno da ilusão). São Paulo: Ática, 1989.

LIMA, Renata Vilanova; PIRES, Julie de Araujo. **Teoria e prática de leitura, apreensão e produção de texto: para um tempo de “PÁS”** (Programa de Avaliação Seriada). Pesquisa e seminário desenvolvidos para a disciplina O lugar do narrativo na mídia visual: temporalidade não linear. Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação em Design, Departamento de Artes e Design, PUC-RJ, 2003. Disponível em: <<http://wwwusers.rdc.puc-rio.br/imago>>. Acesso em: 25 out. 2005. 11p.

LIMA, Rocha; BARBADINHO NETO, Raimundo. **Manual de redação**. Rio de Janeiro: Fename, 1980.

LIRA, Edna; LOBO, Fabio. **Senninha vence Anima Mundi no Rio de Janeiro**. Release institucional para a Imprensa. São Paulo: LVBA Comunicação / Instituto Ayrton Senna, 2004. Disponível em: <<http://www.senninha.com.br>>. Acesso em: 5 mar. 2005. 2p.

MANN, Thomas. **A montanha mágica**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

MARÃO, Marcelo. Entrevista concedida a Ana Carolina Monteiro Franco e Fernanda Velasco. Rio de Janeiro, 8 jun. 2004. 4p.

MARÃO FILMES. Coordenação de Marcelo Marão. Website desenvolvido por Diversa Design, 2003-2006. Disponível em: <<http://www.maraofilmes.com.br>>. Acesso em: 23 nov. 2005.

McCLOUD, Scott. **Desvendando os quadrinhos**: história; criação; desenho; animação; roteiro. Tradução de Helcio de Carvalho e Marisa do Nascimento Paro. São Paulo: M. Books, 2005.

MÜNSTERBERG, Hugo. **The film**: a psychological study, the silent photoplay in 1916. New York: Dover, 1970.

NUNES, Benedito. **O tempo na narrativa**. São Paulo: Ática, 2003.

PALLOTTINI, Renata. **Introdução à dramaturgia**. São Paulo: Ática, 1988.

PELLEGRINI, Tânia et al. **Literatura, cinema e televisão**. São Paulo: Editora Senac / Instituto Itaú Cultural, 2003.

PELLEGRINI, Tânia. Narrativa verbal e narrativa visual: possíveis aproximações. In: _____. **Literatura, cinema e televisão**. São Paulo: Editora Senac / Instituto Itaú Cultural, 2003, p. 15-35.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. Lição de casa. In: BARTHES, Roland. **Aula**. São Paulo: Cultrix, 1980, p. 49-89.

PIGLIA, Ricardo. Teses sobre o conto. In: _____. **O laboratório do escritor**. Tradução de Josely Vianna Baptista. São Paulo: Iluminuras, 1994, p. 37-41.

PINTO, Ziraldo Alves. Papo-cabeça para pensar: Ziraldo. **Almanaque de cultura popular Brasil**, n. 85, p. 13-15. São Paulo: Andreato Comunicação & Cultura, abr. 2006. Entrevista.

PRADO, Décio de Almeida. A personagem no teatro. In: CANDIDO, Antonio (Org.). **A personagem de ficção**. São Paulo: Perspectiva, 2004, p. 81-101.

PROPP, Vladimir Iakovlevich. **Las raices historicas del cuento**. Caracas e Madrid: Fundamentos, 1972.

_____. **Morfologia do conto maravilhoso**. Tradução do russo de Jasna Paravich Sarhan; organização e prefácio de

Boris Schnaiderman. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1984.

RICOEUR, Paul. **Temps et récit, tome 1**. Paris: Editions du Seuil, 1983.

ROSENFELD, Anatol. Literatura e personagem. In: CANDIDO, Antonio (Org.). **A personagem de ficção**. São Paulo: Perspectiva, 2004, p. 9-49.

_____. **O teatro épico**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de Lingüística geral**. Tradução de Antônio Chelini, José Paulo Paes e Izidoro Blikstein. São Paulo: Cultrix / Editora da USP, 1969.

SOLOMON, Charles. **The art of the animated image: an anthology**. Los Angeles: The American Film Institute, 1987.

_____. **The history of animation: enchanted drawings**. New York: Wings Books, 1994.

TODOROV, Tzvetan. **As estruturas narrativas**. Tradução de Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Perspectiva, 2004.

_____. As categorias da narrativa literária. In: BARTHES, Roland et al. **Análise estrutural da narrativa: pesquisas semiológicas**. Tradução de Maria Zélia Barbosa Pinto. Revisão e introdução à edição brasileira por Milton José Pinto. Petrópolis: Vozes, 1976.

VENTURA, Mauro. Censo inédito mapeia animação no país. **Jornal O Globo**, Rio de Janeiro, 6 mar. 2005. Segundo Caderno, p. 1-2.

XAVIER, Ismail. Do texto ao filme: a trama, a cena e a construção do olhar no cinema. In: PELLEGRINI, Tânia et al. **Literatura, cinema e televisão**. São Paulo: Editora Senac / Instituto Itaú Cultural, 2003, p. 61-89.

ZARUR, Ana Paula. **Por um estudo do significado da ilustração no livro infantil brasileiro**. Dissertação de Mestrado em Design. Rio de Janeiro: Departamento de Artes e Design, PUC-RJ, 1997.

Obras consultadas para exemplificação

ADAMS, Douglas. **Até mais, e obrigado pelos peixes!** Tradução de Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: Sextante, 2005.

ALMEIDA, Manuel Antônio de. **Memórias de um sargento de milícias**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.

ANDRADE, Mário de. **Macunaíma**, o herói sem nenhum caráter. Belo Horizonte: Itatiaia, 1984.

ASSIS, Joaquim Maria Machado de. **Memorial de Aires**. São Paulo: Ática, 1985.

_____. **Memórias póstumas de Brás Cubas; Dom Casmurro**. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

AZEVEDO, Aluísio de. **O cortiço**. São Paulo: Martins Fontes, 1970.

BRANCO, Camilo Castelo. **Amor de perdição**. São Paulo: Ática, 1983.

CUNHA, Euclides da. **Os sertões**. São Paulo: Círculo do livro, [1983].

VERISSIMO, Luis Fernando. Bagé. In: _____. **Todas as histórias do analista de Bagé**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002, p.11-13.

Filmografia

Aquarela ^[32C]. Dirigido por André Koogan Breitman e Andrés Lieban. Produzido por André Koogan Breitman e Tony Gil (produtores executivos). Animação, son., color. Duração: 5 min. Brasil: Editora Delta / Laboratório de Desenhos, 2003.

Casa, a ^[36C]. Dirigido por Andrés Lieban. Produzido por André Koogan Breitman (produtor executivo). Animação, son., color. Duração: 2 min e 12 seg. Brasil: Editora Delta / Laboratório de Desenhos, 2003.

Chifre de camaleão ^[7A]. Dirigido por Marcelo Marão. Produzido por Marcelo e Jorge Marão. Animação, son., pb.

e color. Duração: 7 min. Brasil: Marão / FUNARTE / CTA v / Malagueta (produtora associada), 2000.

Crássicos da periferia: contatos imediatos de 1† grau ^[11A]. Dirigido por Marcelo Castro. Produzido por Marcelo Castro, Marcos Roque e Paulo Cesar. Animação, son., color. Duração: 2 min. e 26 seg. Brasil: Point Blank, 2000.

Curupira, o ^[19A]. Dirigido por Humberto Avelar. Produzido por Regina de Assis (produtora executiva) e Patricia Alves Dias. Animação, son., color. Duração: 11 min. e 30 seg. Brasil: Multirio, 2003.

Desventuras de Joca, as ^[33C]. Dirigido e produzido por Rodrigo Gava. Orientado por Carlos Azambuja. Animação, son., color. Duração: 6 min, e 11 seg. Brasil, 2003.

Deus é Pai ^[6A]. Dirigido por Allan Sieber. Produzido por Denise Garcia e Otto Guerra (produtores executivos). Animação, son., color. Duração: 4 min. Brasil: Toscographics Desenhos Animados / Otto Desenhos Animados, 1999.

De janela pro cinema ^[4A]. Dirigido e produzido por Quiá Rodrigues. Animação, son., color. Duração: 14 min. e 30 seg. Brasil: Q Filmes / FUNARTE / CTA v, 1999.

De repente ^[5A]. Dirigido por Quiá Rodrigues e alunos. Produzido por Quiá Rodrigues. Duração: 5 min. e 30 seg. Brasil: UFC / Casa Amarela Eusélio Oliveira / Núcleo de Animação do Ceará / Instituto Dragão do Mar de Arte e Indústria Audio-visual do Ceará, 1998.

Engolervilha ^[16A]. Dirigido e produzido por Marcelo Marão. Animação, son., color. Duração: 8 min. Brasil: Marão / FUNARTE / CTA v / Malagueta (produtora associada), 2003.

Elevador dos fundos ^[15A]. Dirigido e produzido por Marcelo Ribeiro Mourão. Animação, son., color. Duração: 5 min. e 40 seg. Brasil: Zangaramba Produções, 2003.

Espantinho ^[2A]. Dirigido e produzido por Alê Abreu. Animação e fotografias, son., color. Duração: 10 min. Brasil: Filme de Papel, 1998.

Guerra do bom contra o mau humor, a ^[21B]. Dirigido por Heinar Maracy e Tony de Marco. Produzido por Tony de Marco. Criação dos cartunistas Samuel, Laerte, Kemp, Ed

e Frank. Animação, son., color. Duração: 10 min. e 30 seg. Brasil: Keyma Films, 2002.

Irmãos Willians, os ^[9A]. Dirigido por Ricardo Dantas. Produzido por Mario Lúcio T. de Andrade. Animação, son., color. Duração: 12 min. Brasil: Zoo Filmes Ltda., 2000.

Irmão urso ^[35C]. Dirigido por Gilmara Fernanda de Carvalho. Produzido por Kelly Ribeiro, Mariana de Lacoleta e Marcel Pilotto. Orientado por Laura Fernanda, Luciano Dami, Marcelo Cuin, Marcio Zarsi e Sabrina Maia. Animação, son., color. Duração: 3 min. Brasil: UNIFEV, 2003.

Jonas e Lisa ^[1A]. Dirigido por Zabelle Côté e Daniel Schorr. Produzido por Thérèse Descary. Animação, son., color. Duração: 9 min. e 11 seg. Brasil / Canadá: Studio d'animation Programme français Office National du Film du Canada — National film Board of Canada (ONF / NFB), 1994.

Limpador de chaminés, o ^[24B]. Dirigido por Rodrigo John. Produzido por Gustavo Spolidoro (produtor executivo), Aline Rizzotto e Rodrigo John. Animação, son., color. Duração: 12 min. Brasil: Gus Gus Cinema / Otto Desenhos Animados / IECINE - Governo do Estado do RS / Fumproarte, 2002.

Lobisomem e o coronel, o ^[12A]. Dirigido por Elvis Kleber Figueiredo e Ítalo Cajueiro de Oliveira. Produzido por Eduardo Rocha, Valéria Tavares e Marcelo Cunha (produtores executivos). Animação, son., color. Duração: 10 min. Brasil: Exemplus Comunicação e Marketing, 2002.

Mímico e a caixa, o ^[28B]. Dirigido e produzido por Rafael Ambrosio. Animação, son., color. Duração: 4 min. e 11 seg. Brasil: Twister Studio / Bravo Studio, 2003.

Onde andarás Petrucio Felker? ^[22B]. Dirigido por Allan Sieber. Produzido por Denise Garcia e Lica Stein (produtoras executivas), Ana Rita Nemer e Sérgio Arena (produtores associados). Animação, son., color. Duração: 12 min. Brasil: Toscographics Desenhos Animados / Labocine / Kinetoan, 2001.

Pato, o ^[29B]. Dirigido por Andrés Lieban. Produzido por André Koogan Breitman (produtor executivo). Animação, son., color. Duração: 2 min. e 10 seg. Brasil: Editora Delta / Laboratório de Desenhos, 2003.

Por baixo da lona ^[20B]. Dirigido e produzido por Marcelo Martinez. Animação, son., color. Duração: 2 min. Brasil: Martinez Entertainment / P+M Filmes, 2002.

Preguiça e o coco, a ^[3A]. Dirigido e produzido por Sérgio Pranzl. Animação, son., color. Duração: 8 min. e 15 seg. Brasil: Trampo televisão e cinema, 1999.

Roda de samba ^[10A]. Dirigido e produzido por Os 3D Mentés. Animação, son., color. Duração: 2 min. e 40 seg. Brasil: 3D Mentés Corporation, 2001.

Roleta russa ^[31C]. Dirigido e produzido por Luiz Gustavo Bayão. Animação, son., pb. Duração: 3 min. Brasil: LGB Comunicação, 2002.

Roubada! ^[8A]. Dirigido por Renan de Moraes, Maurício Vidal e Sérgio Yamasaki. Produzido por Maurício Vidal. Animação, son., color. Duração: 4 min. Brasil: Conseqüência, 2000.

Sapos, os ^[14A]. Dirigido e produzido por Marcelo Ribeiro Mourão. Animação, son., color. Duração: 1 min. e 40 seg. Brasil: Zangaramba Produções, 2002.

Segredos ^[23B]. Dirigido por Renan de Moraes, Maurício Vidal e Leo Santos. Produzido por Marcelo Vidal. Animação, son., color. Duração: 4 min. Brasil: Conseqüência, 2002.

Senninha em dia de mudança ^[18A]. Dirigido por Mário Mattoso Neto. Produzido por Adriana Jordão Novais. Animação, son., color. Duração: 8 min. e 41 seg. Brasil: Ayrton Senna Promoções e Empreendimentos Ltda. / Instituto Ayrton Senna, 2002.

Sushi man ^[17A]. Dirigido e produzido por Pedro Iuá. Animação, son., color. Duração: 20 min. Brasil, 2003.

Terminal ^[13A]. Dirigido por Leonardo Cadaval. Produzido por Sérgio Martineli e José Márcio Nicolosi (produtores executivos) e Ana Paula Martineli. Animação, son., pb. Duração: 7 min. Brasil: D Films / Centro Cultural Cinema de Animação / Animation, 2002.

Three little birds ^[26B]. Dirigido por Fábio Soares, Gualter Pupo e Lula Buarque de Hollanda. Animações dirigidas por Renan de Moraes e Maurício Vidal. Produzido por Lula Buarque de

Hollanda e Alex Mehedeff (produtores executivos). Animação, son., color. Duração: 3 min. e 9 seg. Brasil: Conspiração Digital, 2002.

Túnel do tempo ^[30B]. Dirigido por Renan de Moraes, Maurício Vidal e FlavioMac. Produzido por Marcelo Vidal e Luciana Jordão. Animação, son., color. Duração: 4 min. e 10 seg. Brasil: Conseqüência / Seagulls Fly, 2003.

Velha história ^[27B]. Dirigido por Claudia Jouvin. Produzido por Maria Carneiro da Cunha e Felipe Velloso. Animação, son., color. Duração: 7 min. Brasil: Vaca Louca Produções / Universidade Estácio de Sá, 2003.

Wiscape ^[34C]. Dirigido por Douglas Richard Bello Junior e Camila Battistetti Cardoso de Almeida (co-direção). Produzido por Camila Battistetti Cardoso de Almeida, Douglas Richard Bello Junior e Ralf Walzel. Animação, son., color. Duração: 20 min. Alemanha / Brasil: Mixed (e) Motions / Hochschule Wismar, 2003.

Obras cinematográficas consultadas para exemplificação

Aladdin. Dirigido por Ron Clements e John Musker. Produzido por Donald W. Ernst e Amy Pell (co-produtores), Ron Clements e John Musker. Animação, son., color. Duração: 90 min. Estados Unidos: Walt Disney Pictures, 1992.

Alice's Wonderland. Dirigido e produzido por Walt Disney. Animação e ação ao vivo, sil., pb. Duração: 12 min. Estados Unidos: Laugh-O-Gram Films, 1923.

Antz. Dirigido por Eric Darnell e Tim Johnson. Produzido por Penney Finkelman Cox, Sandra Rabins, Carl Rosendahl (produtores executivos), Brad Lewis, Aron Warner e Patty Wooton. Animação, son., color. Duração: 83 min. Estados Unidos: DreamWorks SKG / Pacific Data Images (PDI), 1998.

Arrivée d'un train à la Ciotat, I'. Dirigido e produzido por Auguste e Louis Lumière. Ação ao vivo, sil., pb. Duração: 1 min. França: Lumière, 1895.

Arroseur arrosé, l'. Dirigido e produzido por Louis Lumière. Ação ao vivo, sil., pb. Duração: 1 min. França: Lumière, 1895.

Beauty and the Beast, the. Dirigido por Gary Trousdale e Kirk Wise. Produzido por Howard Ashman (produtor executivo), Sarah McArthur (produtora associada) e Don Hahn. Animação, son., color. Duração: 84 min. / 91 min. (edição especial). Estados Unidos: Silver Screen Partners IV / Walt Disney Pictures, 1991.

Bosko the talk-ink kid. Dirigido por Hugh Harman. Produzido por Hugh Harman, Rudolf Ising e Leon Schlesinger. Animação, son., pb. Duração: 7 min. Estados Unidos: Leon Schlesinger Studios / The Vitaphone Corporation, 1929.

Cars. Dirigido por John Lasseter e Joe Ranft (co-diretor). Produzido por Thomas Porter (produtor associado) e Darla K. Anderson. Animação, son., color. Duração: 116 min. Estados Unidos: Walt Disney Pictures / Pixar Animation Studios, 2006.

Charlie Brown Christmas, a. Dirigido por Bill Melendez. Produzido por Lee Mendelson (produtor executivo) e Bill Melendez. Animação, son., color. Duração: 25 min. Estados Unidos: Lee Mendelson/Bill Melendez Production / Charles M. Schulz Creative Associates / United Feature Syndicate (UFS), 1965.

Cidade Baixa. Dirigido por Sérgio Machado. Produzido por Mauricio Andrade Ramos e Walter Salles Jr. (produtores executivos), Donald Ranvaud e Robert Bevan (produtores associados). Ação ao vivo, son., color. Duração: 110 min. Brasil: VideoFilmes, 2005.

Combo Rangers. Série criada, dirigida e produzida por Fábio Yabu. Animação interativa, sil., color. Duração: [n/a]. Brasil: Yabu Media, 1998-2005. Disponível em: <<http://www.comborangers.com.br>>. Acesso em: 23 ago. 2005.

Crusader Rabbit. Série dirigida por Bob Bemiller e Sam Nicholson. Produzida por Ponsonby Britt, Jerry Fairbanks (produtores executivos), Alexander Anderson, Shull Bonsall (1957) e Jay Ward. Animação, son., color. Duração: 5 min. Estados Unidos: Creston Studios / Jay Ward Productions / TV Spots Inc. / Television Art, 1949-1957.

Enchanted drawing, the. Dirigido por J. Stuart Blackton. Produzido por J. Stuart Blackton e Albert E. Smith. Animação e ação ao vivo, sil., pb. Duração: 2 min. Estados Unidos: Edison Manufacturing Company, 1900.

Fantasia. Dirigido por James Algar, Samuel Armstrong, Ford Beebe, Norman Ferguson, Jim Handley, T. Hee, Wilfred Jackson, Hamilton Luske, Bill Roberts, Paul Satterfield e Ben Sharpsteen. Produzido por Walt Disney e Ben Sharpsteen. Animação, son., color. Duração: 120 min. Estados Unidos: Walt Disney Pictures, 1940.

Fantasmagorie. Dirigido e produzido por Émile Cohl. Animação, sil., pb. Duração: 2 min. França, 1908.

Feline follies. Dirigido e produzido por Otto Messmer. Animação, sil., pb. Duração: 6 min. Estados Unidos: Pat Sullivan Cartoons, 1919.

Fight club. Dirigido por David Fincher. Produzido por Arnon Milchan (produtor executivo), John S. Dorsey (produtor associado), Ross Grayson Bell, Ceán Chaffin e Art Linson. Ação ao vivo, son., color. Duração: 139 min. Alemanha e Estados Unidos: Art Linson Productions / Fox 2000 Pictures / Regency Enterprises / Taurus Film, 1999.

Finding Nemo. Dirigido por Andrew Stanton e Lee Unkrich (co-diretor). Produzido por John Lasseter (produtor executivo), Graham Walters e Jinko Gotoh (produtor associado). Animação, son., color. Duração: 100 min. Estados Unidos: Pixar Animation Studios / Walt Disney Pictures, 2003.

Flintstones, the. Série criada por William Hanna e Joseph Barbera. Episódios dirigidos por Joseph Barbera, William Hanna e Charles A. Nichols (diretor de animação). Produzidos por Joseph Barbera, William Hanna, Alex Lovy (produtor associado) e Buzz Potamkin (co-produtor executivo). Animação, son., color. Duração: 23 min. (episódio). Estados Unidos: Hanna-Barbera Productions / American Broadcasting Company (ABC) (1960-1966) / National Broadcasting Company (NBC) (1967-1970) / Screen Gems Television / Warner Bros. Television, 1960-1966.

Flowers and trees. Dirigido por Burt Gillett. Produzido por Walt Disney. Animação, son., color. Duração: 8 min. Estados Unidos: Walt Disney Pictures, 1932.

Fritz the cat. Criado pelo cartunista Robert Crumb. Dirigido por Ralph Bakshi. Produzido por Steve Krantz. Animação, son., color. Duração: 78 min. Estados Unidos: Aurica Finance Company / Black Ink / Fritz Productions / Steve Krantz Productions, 1972.

Fudêncio e seus amigos. Série dirigida por Cacá Marcondes e Marco Antonio Pavão. Produzida por Déa Fragoso. Animação, son., color. Duração: 23 min. (episódio). Brasil: Drogaria MTV de Desenhos Animados / MTV Brasil, 2005-.

Gallopin' gaucho, the. Dirigido por Ub Iwerks. Produzido por Walt Disney e John Sutherland. Animação, sil. (lançamento, em 7 ago. 1928) / son. (relançamento, em 29 dez. 1928), pb. Duração: 6 min. Estados Unidos: Walt Disney Pictures, 1928.

Gertie the dinosaur. Dirigido e produzido por Winsor McCay. Animação, sil., pb. Duração: 18 min. Estados Unidos: McCay, 1914.

Harvie Krumpet. Dirigido por Adam Elliot. Produzido por Melanie Coombs. Animação, son., color. Duração: 23 min. Austrália: Melodrama Pictures, 2003.

Haunted hotel, the. Dirigido e produzido por J. Stuart Blackton. Animação e ação ao vivo, sil., pb. Duração: 7 min. Estados Unidos: Vitagraph Company of America, 1907.

How a mosquito operates. Dirigido e produzido por Winsor McCay. Animação, sil., pb. Duração: 6 min. Estados Unidos: Vitagraph Company of America, 1912.

Huckleberry Hound show, the. Série criada por William Hanna e Joseph Barbera. Episódios dirigidos por Joseph Barbera e Warren Forster. Produzidos por Joseph Barbera e William Hanna. Animação, son., color. Duração: 23 min. (episódio). Estados Unidos: Hanna-Barbera Productions / Screen Gems Television, 1958-1962.

Humorous phases of funny faces. Dirigido e produzido por J. Stuart Blackton. Animação e ação ao vivo, sil., pb. Duração: 3 min. Estados Unidos: Vitagraph Company of America, 1906.

Indiana Jones and the last crusade. Dirigido por Steven Spielberg. Produzido por George Lucas e Frank Marshall (produtores executivos), Arthur Repola (produtor associado)

e Robert Watts. Ação ao vivo, son., color. Duração: 127 min. Estados Unidos: Lucasfilm Ltd. / Paramount Pictures, 1989.

Jetsons, the. Série criada por William Hanna e Joseph Barbera. Episódios dirigidos por Joseph Barbera, Oscar Dufau, William Hanna, Carl Urbano, Mark Zaslove e Charles A. Nichols (diretor de animação). Produzidos por Joseph Barbera, William Hanna, Jeff Hall, Bob Hathcock e Alex Lovy (produtor associado). Animação, son., color. Duração: 23 min. (episódio). Estados Unidos: Hanna-Barbera Productions / American Broadcasting Company (ABC) (1962-1964) / CBS Television (1964-1965 and 1969-1971) / National Broadcasting Company (NBC) (1965-1983) / Screen Gems Inc., 1962-1963 e 1985-1987.

Jonny Quest. Série criada por William Hanna e Joseph Barbera. Episódios dirigidos por Joseph Barbera, William Hanna e Charles A. Nichols (diretor de animação). Produzidos por Joseph Barbera e William Hanna. Animação, son., color. Duração: 23 min. (episódio). Estados Unidos: Hanna-Barbera Productions / Screen Gems Television, 1964-1965.

Lady, Play Your Mandolin! Dirigido por Rudolf Ising. Produzido por Leon Schlesinger. Animação, son., pb. Duração: 7 min. Estados Unidos: Leon Schlesinger Studios, 1931.

Little Nemo. Dirigido e produzido por Winsor McCay. Cenas de ação ao vivo dirigidas por J. Stuart Blackton. Animação e ação ao vivo, sil., color. (animação) / pb. (cenas de ação ao vivo). Duração: 3 min. (16 fps.). Estados Unidos: Vitagraph Company of America, 1911.

Lord of the rings, the. Dirigido por Ralph Bakshi. Produzido por Saul Zaentz e Nancy Eichler (produtora-assistente). Animação, son., color. Duração: 132 min. Estados Unidos: Fantasy Films / Saul Zaentz Production Company, 1978.

Lord of the rings, the: The fellowship of the ring. Dirigido por Peter Jackson. Produzido por Bob Weinstein e Harvey Weinstein (produtores executivos), Ellen M. Somers (produtora associada), Barrie M. Osborne, Peter Jackson, Fran Walsh e Tim Sanders. Ação ao vivo, son., color. Duração: 178 min. / 208 min. (edição especial). Nova Zelândia e Estados Unidos: New Line Cinema / WingNut Films / The Saul Zaentz Company (direitos autorais), 2001.

Lord of the rings, the: The return of the king. Dirigido por Peter Jackson. Produzido por Robert Shaye, Bob Weinstein e Harvey Weinstein (produtores executivos), Rick Porras e Jamie Selkirk (co-produtores), Barrie M. Osborne, Peter Jackson e Fran Walsh. Ação ao vivo, son., color. Duração: 201 min. / 251 min. (edição especial). Nova Zelândia, Estados Unidos e Alemanha: New Line Cinema / WingNut Films / Lord Zweite Productions Deutschland Filmproduktion GmbH & Co. KG / The Saul Zaentz Company (direitos autorais), 2003.

Lord of the rings, the: The two towers. Dirigido por Peter Jackson. Produzido por Robert Shaye, Bob Weinstein e Harvey Weinstein (produtores executivos), Rick Porras e Jamie Selkirk (co-produtores), Barrie M. Osborne, Peter Jackson e Fran Walsh. Ação ao vivo, son., color. Duração: 179 min. / 223 min. (edição especial). Nova Zelândia, Estados Unidos e Alemanha: New Line Cinema / WingNut Films / Lord Zweite Productions Deutschland Filmproduktion GmbH & Co. KG / The Saul Zaentz Company (direitos autorais), 2002.

Macunaíma. Dirigido por Joaquim Pedro de Andrade. Produzido por K.M. Eckstein (produtor executivo) e Joaquim Pedro de Andrade. Ação ao vivo, son., color. Duração: 110 min. Brasil: Condor Filmes / Filmes do Serro / Grupo Filmes / Instituto Nacional de Cinema (INC), 1969.

Magnificent Ambersons, the. Dirigido por Orson Welles. Produzido por George Schaefer (produtor executivo), Jack Moss (produtor associado) e Orson Welles. Ação ao vivo, son., pb. Duração: 88 min. / 148 min. (edição original). Estados Unidos: Mercury Productions Inc. / RKO Radio Pictures, 1942.

Matrix, the. Dirigido pelos irmãos Wachowski. Produzido por Bruce Berman, Andrew Mason, Barrie M. Osborne, Erwin Stoff, Andy Wachowski e Larry Wachowski (produtores executivos), Carol Hughes e Richard Mirisch (produtores associados), Dan Cracchiolo (co-produtor) e Joel Silver. Ação ao vivo, son., color. Duração: 136 min. Estados Unidos: Groucho II Film Partnership / Silver Pictures / Village Roadshow Pictures / Warner Bros. Pictures, 1999.

Megaliga de vjs paladinos. Série criada por Marco Antonio Pavão. Episódios dirigidos por Cacá Marcondes e Marco Antonio Pavão. Produzidos por Déa Fragoso. Animação, son., color. Duração: 23 min. (episódio). Brasil: Drogeria MTV de Desenhos Animados / MTV Brasil, 2003-.

Mickey's rival. Dirigido por Wilfred Jackson. Produzido por Walt Disney e John Sutherland. Animação, son., color. Duração: 8 min. Estados Unidos: Walt Disney Pictures, 1936.

Midnight snack, the. Dirigido por Joseph Barbera e William Hanna. Produzido por Fred Quimby. Animação, son., color. Duração: 9 min. Estados Unidos: Metro-Goldwyn-Mayer (MGM), 1941.

Mike's new car. Dirigido por Peter Docter e Roger Gould. Produzido por John Lasseter (produtor executivo) e Gale Gortney. Animação, son., color. Duração: 4 min. Estados Unidos: Pixar Animation Studios, 2002.

Monsters, Inc.. Dirigido por David Silverman, Lee Unkrich (co-diretores) e Peter Docter. Produzido por John Lasseter e Andrew Stanton (produtores executivos), Kori Rae (produtor associado) e Darla Anderson. Animação, son., color. Duração: 92 min. Estados Unidos: Pixar Animation Studios / Walt Disney Pictures, 2001.

Musical news. Dirigido por Otto Messmer. Produzido por Pat Sullivan. Animação, sil., pb. Duração: 6 min. Estados Unidos: Pat Sullivan Cartoons, 1919.

Newlyweds, the. Série dirigida e produzida por Émile Cohl. Animação, sil., pb. Duração: variável (episódio). Estados Unidos: Eclair American, 1913.

Orphan's benefit. Dirigido por Burt Gillett. Produzido por Walt Disney e John Sutherland. Animação, son., pb. / color. (totalmente refeito em cores em 1941). Duração: 8 min. Estados Unidos: Walt Disney Pictures, 1934.

Ostra e o vento, a. Dirigido por Walter Lima Jr.. Produzido por Flávio R. Tambellini. Ação ao vivo, son., color. Duração: 112 min. Brasil: Ravina Produções, 1997.

Out of the inkwell. Dirigido por Dave Fleischer. Produzido por S. Roy Luby (produtor associado), John Randolph Bray e Max Fleischer. Animação, sil, pb. Duração: 2 min. Estados Unidos: Bray Studios, 1918.

Peso morto. Série criada, dirigida e produzida por Claudio Reston e José Bessa. Animação, son., color. Duração: cerca 1 min. (episódio). Brasil: Visorama diversões eletrônicas, 2004-.

Pink phink, the. Dirigido por Friz Freleng e Hawley Pratt (co-diretor). Produzido por David H. DePatie e Friz Freleng. Animação, son., color. Duração: 7 min. Estados Unidos: DePatie-Freleng Enterprises (DFE), 1964.

Plane Crazy. Dirigido Walt Disney e Ub Iwerks. Produzido por Walt Disney e John Sutherland. Animação, sil. (lançamento, em 15 maio 1928) / son. (relançamento, em 29 dez. 1928), pb. Duração: 6 min. Estados Unidos: Walt Disney Pictures, 1928.

Poor papa. Dirigido por Walt Disney. Produzido por Charles Mintz. . Animação, sil., pb. Duração: 6 min. Estados Unidos, 1928.

Powerpuff girls, the. Série criada por Craig McCracken. Episódios dirigidos por Robert Alvarez, Craig McCracken, John McIntyre, Randy Myers, Robert Renzetti, Genndy Tartakovsky e Lauren Faust. Produzidos por Genndy Tartakovsky e Brian Miller (supervisores), Vince Aniceto, Kelly Crews e Chris Savino. Produção executiva de Craig McCracken e Linda Simensky (Cartoon Network). Animação, son., color. Duração: 12 min. (episódio). Estados Unidos e Hong Kong: Cartoon Network / CCTV / Hanna-Barbera Productions / Media Asia Films Ltd. / Rough Draft Studios, 1998-2004.

Pssst. Dirigido e produzido por Anne-Marie Sirois. Animação, son., color. Duração: 4 min. Canadá, 2003.

Puss gets the boot. Dirigido por Joseph Barbera, William Hanna e Rudolf Ising. Produzido por Rudolf Ising e Fred Quimby. Animação, son., color. Duração: 9 min. Estados Unidos: Metro-Goldwyn-Mayer (MGM), 1940.

Raiders of the lost ark. Dirigido por Steven Spielberg. Produzido por Howard G. Kazanjian e George Lucas (produtores executivos), Robert Watts (produtor associado) e Frank Marshall. Ação ao vivo, son., color. Duração: 115 min. Estados Unidos: Lucasfilm Ltd. / Paramount Pictures, 1981.

Ryan. Dirigido por Chris Landreth. Produzido por David Baas (produtor de animação), Jed DeCory, Karyn Nolan, Noah Segal, David Verrall (produtores executivos), Jeremy Edwardes, Steven Hoban, Marcy Page e Mark Smith. Animação, son., color. Duração: 14 min. Canadá: Copper Heart Entertainment / National Film Board of Canada (NFB), 2004.

Scooby-doo where are you?. Série criada por William Hanna e Joseph Barbera. Episódios dirigidos por Joseph Barbera, William Hanna e Howard Swift. Produzidos por Joseph Barbera, William Hanna, Alex Lovy (co-produtor) e Lewis Marshall (produtor associado). Animação, son., color. Duração: 23 min. (episódio). Estados Unidos: Hanna-Barbera Productions, 1969-1972.

Seven year itch, the. Dirigido por Billy Wilder. Produzido por Doane Harrison (produtor associado), Charles K. Feldman e Billy Wilder. Ação ao vivo, son., color. Duração: 105 min. Estados Unidos: 20th Century Fox / Charles K. Feldman Group, 1955.

Shrek. Dirigido por Andrew Adamson e Vicky Jenson. Produzido por Jeffrey Katzenberg, Aron Warner, John H. Williams, Ted Elliott e Terry Rossio (co-produtores), Jane Hartwell (produtora associada) e Linda Olszewski (produtora-assistente). Produção executiva de Penney Finkelman Cox, Sandra Rabins, Steven Spielberg e David Lipman (co-produtor executivo). Animação, son., color. Duração: 90 min. Estados Unidos: DreamWorks SKG / Pacific Data Images (PDI), 2001.

Simpsons, the. Série criada por Matt Groening. Episódios dirigidos e produzidos por diversos diretores e produtores. Produção executiva de Matt Groening. Animação, son., color. Duração: 22 min. (episódio). Estados Unidos: 20th Century Fox Television / Gracie Films, 1989-.

Sinkin'in the bathtub. Dirigido por Hugh Harman e Rudolf Ising. Produzido por Hugh Harman, Rudolf Ising e Leon Schlesinger. Animação, son., pb. Duração: 8 min. Estados Unidos: Leon Schlesinger Studios / The Vitaphone Corporation, 1930.

Skeleton dance, the. Dirigido e produzido por Walt Disney. Animação, son., pb. Duração: 6 min. Estados Unidos: Walt Disney Pictures, 1929.

Snatch. Dirigido por Guy Ritchie. Produzido por Matthew Vaughn. Ação ao vivo, son., color. Duração: 104 min. Inglaterra e Estados Unidos: SKA Films / Columbia Pictures Corporation, 2000.

Snow white and the seven dwarves. Produzido por Walt Disney. Animação, son., color. Duração: 83 min. Estados Unidos: Walt Disney Pictures, 1937.

Sortie des usines Lumière, la. Dirigido e produzido por Louis Lumière. Ação ao vivo, sil., pb. Duração: 1 min. França: Lumière, 1895.

South Park. Série criada por Matt Stone e Trey Parker. Episódios dirigidos por Trey Parker, Matt Stone, Eric Stough e Toni Nugnes (diretor convidado para o episódio **Free Hat**). Produzidos por Trey Parker, Matt Stone, Anne Garefino, Brian Graden e Deborah Liebling (produtores executivos), Jennifer Howell (produtora associada), Frank C. Agnone II e David Niles White. Animação, son., color. Duração: 23 min. (episódio). Estados Unidos: Comedy Central / Comedy Partners, 1997-.

South Park: bigger, longer & uncut. Dirigido por Trey Parker. Produzido por Scott Rudin e Adam Schroeder (produtores executivos), Frank C. Agnone II (produtor de animação), Anne Garefino e Deborah Liebling (co-produtoras), Mark Roybal (produtor associado), Gina Shay, Trey Parker e Matt Stone. Animação, son., color. Duração: 81 min. Estados Unidos: Comedy Partners / Paramount Pictures / Warner Bros., 1999.

Spider. Dirigido por David Cronenberg. Produzido por Jane Barclay, Charles Finch, Simon Franks, Victor Hadida, Sharon Harel, Zygi Kamasa, Martin Katz, Hannah Leader e Luc Roeg (produtores executivos), Maria Aitken, Sanjay Burman e Sara Giles (produtores associados), Catherine Bailey, David Cronenberg, Samuel Hadida e Guy Tannahill. Ação ao vivo, son., color. Duração: 98 min. Canadá e Inglaterra: Capitol Films / Artists Independent Productions / Odeon Films / CBL / Grosvenor Park Productions / Davis-Films / Metropolitan Films / Redbus Pictures / Téléfilm Canada (participação), 2002.

SpongeBob SquarePants. Série criada por Stephen Hillenburg. Episódios dirigidos por Sherm Cohen, Walt Dohrn, C.H. Greenblatt, Sam Henderson, Jay Lender, Dan Povenmire, Aaron Springer, Paul Tibbitt. Produzidos por Stephen Hillenburg (produtor executivo), Donna Castricone, Derek Drymon, Helen Kalafatic, Anne Michaud e Paul Tibbitt. Animação, son., color. Duração: 11 min. e 30 seg. (episódio). Estados Unidos: Nicktoons Productions / United Plankton Pictures, 1999-.

Star Trek. Série criada por Gene Roddenberry. Episódios dirigidos por Gene Roddenberry e Herb Wallerstein (diretor convidado para o episódio **The Tholian web**, 1968). Produzidos por Douglas S. Cramer (1968-1969) e Gene

Roddenberry (produtores executivos), John D.F. Black (1966-1967), Robert H. Justman (1966), Edward K. Milkis e Gregg Peters (produtores associados), Gene L. Coon (1966-1968), Fred Freiberger (1968-1969) e John Meredyth Lucas (1967-1968). Ação ao vivo, son., color. Duração: 47 min. (episódio). Estados Unidos: Norway Corporation / Desilu Productions Inc. (1966-1967) / Paramount Television (1968-1969), 1966-1969.

Star Wars: Episode I — The phantom menace. Dirigido por George Lucas. Produzido por George Lucas (produtor executivo) e Rick McCallum. Ação ao vivo, son., color. Duração: 133 min. Estados Unidos: Lucasfilm Ltd., 1999.

Star Wars: Episode II — Attack of the clones. Dirigido por George Lucas. Produzido por George Lucas (produtor executivo) e Rick McCallum. Ação ao vivo, son., color. Duração: 142 min. Estados Unidos: Lucasfilm Ltd., 2002.

Star Wars: Episode III — Revenge of the Sith. Dirigido por George Lucas. Produzido por George Lucas (produtor executivo) e Rick McCallum. Ação ao vivo, son., color. Duração: 140 min. Estados Unidos: Lucasfilm Ltd., 2005.

Star Wars: Episode IV — A new hope. Dirigido por George Lucas. Produzido por George Lucas (produtor executivo) e Gary Kurtz. Ação ao vivo, son., color. Duração: 121 min. Estados Unidos: 20th Century Fox / Lucasfilm Ltd., 1977.

Star Wars: Episode V — The empire strikes back. Dirigido por Irvin Kershner. Produzido por George Lucas (produtor executivo), Jim Bloom e Robert Watts (produtores associados) e Gary Kurtz. Ação ao vivo, son., color. Duração: 124 min. Estados Unidos: Lucasfilm Ltd., 1980.

Star Wars: Episode VI — Return of the Jedi. Dirigido por Richard Marquand. Produzido por George Lucas (produtor executivo), Jim Bloom e Robert Watts (co-produtores) e Howard Kazanjian. Ação ao vivo, son., color. Duração: 134 min. Estados Unidos: Lucasfilm Ltd., 1983.

Steamboat Willie. Dirigido por Walt Disney e Ub Iwerks. Produzido por Roy O. Disney, Walt Disney e John Sutherland. Animação, son., pb. Duração: 8 min. Estados Unidos: Walt Disney Pictures, 1928.

Three little pigs. Dirigido por Burt Gillett. Produzido por Walt Disney. Animação, son., color. Duração: 8 min. Estados Unidos: Walt Disney Pictures, 1933.

Tiny Toon adventures. Série criada por Steven Spielberg. Episódios dirigidos por Ken Boyer, Art Leonardi, Greg Reyna e Art Vitello. Produzidos por Steven Spielberg (produtor executivo), Tom Ruegger e Sherri Stoner. Animação, son., color. Duração: 12 min. (episódio) Estados Unidos: 20th Century Fox Television / Amblin Entertainment / StarToons / Tokyo Movie Shinsha Co. Ltd. / Warner Bros. Television Animation, 1990-1992.

Top Cat. Série criada, dirigida e produzida por Joseph Barbera e William Hanna. Animação, son., color. Duração: 23 min. (episódio). Estados Unidos: Hanna-Barbera Productions / Screen Gems Television, 1961-1962.

Wallace & Gromit in the curse of the were-rabbit. Dirigido por Steve Box e Nick Park. Produzido por Jeffrey Katzenberg, Cecil Kramer e Michael Rose (produtores executivos), Claire Jennings, Peter Lord, Nick Park, Carla Shelley e David Sproxtton. Animação, son., color. Duração: 85 min. Inglaterra: Aardman Animation / Dreamworks Animation, 2005.

Who framed Roger Rabbit. Dirigido por Robert Zemeckis. Produzido por Kathleen Kennedy e Steven Spielberg (produtores executivos), Don Hahn e Steve Starkey (produtores associados), Alan Dewhurst, Frank Marshall e Robert Watts. Animação e ação ao vivo, son., color. Duração: 103 min. Estados Unidos: Amblin Entertainment / Silver Screen Partners III / Touchstone Pictures, 1988.

Wise little hen, the. Dirigido por Wilfred Jackson. Produzido por Walt Disney. Animação, son., color. Duração: 8 min. Estados Unidos: Walt Disney Pictures, 1934.

Yellow submarine. Dirigido por George Dunning. Produzido por Al Brodax. Animação, son., color. Duração: 90 min. Inglaterra e Estados Unidos: Apple Corps / Hearst Entertainment Productions Inc. / King Features Production / Subafilms / TVC London, 1968.

Yogi Bear show, the. Série criada, dirigida e produzida por Joseph Barbera e William Hanna. Animação, son., color. Duração: 23 min. (episódio). Estados Unidos: Hanna-Barbera Productions / Screen Gems Inc., 1961-1962.

Anexo I

Entrevista: Marcelo Marão

Entrevista concedida pelo professor e cineasta de animação Marcelo Marão às alunas Ana Carolina Monteiro Franco e Fernanda Velasco, em 8 de junho de 2004, como parte do levantamento de dados para a pesquisa **A animação cinematográfica brasileira na atualidade** (2004), desenvolvida pelas alunas para a disciplina Metodologia de Pesquisa em Comunicação Social, do curso de Comunicação Social da PUC-Rio.⁴³³

⁴³³ MARÃO, Marcelo. Entrevista concedida a Ana Carolina Monteiro Franco e Fernanda Velasco. Rio de Janeiro, 8 jun. 2004. 4p.

⁴³⁴ Grifos (itálico e negrito) do próprio entrevistado.

1. Aonde seus filmes **Chifre de camaleão** e **Engolervilha** foram exibidos e quais suas respectivas premiações?

Marão: **Chifre de camaleão** (*lápiz sobre papel, colorido, seis minutos e meio, filmado em 35mm*) foi lançado no MIS (SP) e selecionado para quarenta festivais de cinema e vídeo, como:⁴³⁴

ANIMA MUNDI (Prêmios: Melhor Filme Brasileiro e Segundo Melhor Filme da Mostra Internacional, Prêmio CCBB, Prêmio FUNARTE), São Paulo, Belo Horizonte, Primavera Animada (Buenos Aires, Argentina), BBC International Short Film Festival (Londres, Inglaterra), Prêmio Curtas nas Telas (Porto Alegre), Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, 7º Vitória Cine Vídeo (Prêmio: Melhor Filme de Animação), Animatron, Brasil Digital, 42º Festival Internacional de Cine Documental y Cortometraje de Bilbao (Espanha), Mostra Curta Cinema (Rio de Janeiro), Havana (Cuba), Mostra de Tiradentes (Minas Gerais), Festival de Court métrages Clermont-Ferrand (França), Grande Prêmio Brasil de Cinema (indicado a Melhor Animação de 2000), Recife, Curitiba, Maranhão, Shorts-Welcome (Alemanha), Mostra O BONEQUINHO VIU (Festival do Rio), IV Brasil Plural (Munique), Goiás, XV Festival de Cinema Latino-americano de Trieste (Itália), Leeds International Film Festival (Inglaterra), Festival de Cortometrages de Caracas (Venezuela), Brugge Cinema Novo Film Festival (Bélgica), Aracaju, Curtas Petrobras às Seis (*sete estados*), Anima Mundi Itinerante (*atorze cidades*) e Festival de Bruxelas (Bélgica), Animazonas, Cineanima (MG), AnimaNit (Niterói), Skol Rio, Festival de Animação de Seul (Coréia do Sul), entre outros.

Engolervilha (oito minutos, 35mm, **Prêmio FUNARTE**) foi selecionado para os festivais:

11º Festival Internacional de Animação **ANIMA MUNDI (Prêmios: MELHOR FILME BRASILEIRO RJ / SP)**, Mostra Curta Belas (**MG**), Festival Internacional de Curtas Metragens de São Paulo (**SP**), **Leipzig** Dokfilmfest (**Alemanha**), Projeto *Curtas na Hora do Almoço* (**Porto Alegre**), Mostra de Animação **ANIMARTE (RJ)**, Mostra Brasileira de Animação **CINEANIMA (MG)**, Curta Franca (**SP**), Festival da Diversidade Sexual **MIX BRASIL (SP)**, **Cine Araribóia** (Niterói), Festival Internacional del Nuevo Cine Latinoamericano de Habana (**Cuba**), 13ª Mostra **Curta Cinema (RJ)**, 10º Festival de Cinema de **Vitória (Prêmio: Melhor Filme de Animação)**, Mostra do Filme Livre (RJ), Cineclube Abedistas (**MAM**), II Festival de Cinema de Ribeirão Preto (**Menção Honrosa**), Curta-SE 4 de **Sergipe (Prêmio: Melhor Filme de Animação)**, Festival de Cinema Universitário (Sessão Ex-Alunos), 27º Festival Guarnicê de Cinema (**Maranhão**), Festival Internacional de Cinema de **Belo Horizonte (MG)**, Curta Petrobras às Seis (sete Estados).

2. Que técnica foi utilizada em cada? Quais as técnicas mais utilizadas e dominadas no Brasil? O país tem alguma deficiência em tecnologia mais avançada, como a animação digital?

Marão: Nos dois casos, a técnica utilizada foi a mais tradicional possível, desenho a lápis sobre papel. Foram feitos mais de dois mil desenhos individuais para cada filme, que posteriormente foram fotografados por uma truca, quadro a quadro. Como o produto final seria película e não existia verba para kinescopia (transferência do digital para filme), em nenhum momento os desenhos passaram pelo computador.

No Brasil, como a maior parte da produção é direcionada ao vídeo, 99% da finalização é digital.

A cada dia os profissionais e neófitos têm mais acesso às novas tecnologias, o que viabiliza a produção cada vez mais ampla, por vezes individual, de curtas e comerciais em animação. Existe hoje, no Brasil, um número de animadores de qualidade internacional muito superior ao de qualquer época no país.

E o mais importante é que estão utilizando a ferramenta digital para parir produtos em variadas técnicas, como 2D desenhado a lápis, escaneado e pintado digitalmente; 2D vetorial, desenhado na tablet; 3D modelado e animado digitalmente; 3D com aparência de 2D; massinha stop motion; pixillation; múltiplas e infinitas possibilidades de técnicas, estilos e narrativas.

3. O trabalho que você produz é independente ou você faz em associação com outros animadores? Como funciona a associação com a FUNARTE e a Malagueta?

Marão: Hoje possuo um estúdio próprio, o que não acontecia na época em que foram realizados os dois filmes citados acima. A FUNARTE é uma parceira histórica do cinema de animação há décadas e concordou em co-produzir os curtas, cedendo a câmera de cinema, moviola, profissionais e até bancando negativos e laboratório, no caso do Engolervilha.

Para assinar o contrato como pessoa jurídica, eu precisava de uma produtora. A Malagueta aceitou o risco e colocou o nome lá, funcionando como produtora associada — se eu destruísse a sala de filmagem ou ateasse fogo na Funarte, a produtora responderia por isso. Mas consegui passar por todas as etapas sem destruir nada.

4. Como está o mercado atual para a exibição de curtas de animação produzidos no país? Qual a perspectiva para o profissional de animação?

Marão: O mercado para curtas é basicamente o circuito dos festivais, seguido da venda para emissoras de TV e hoje ampliado para distribuição na internet. Combinadas, estas três direções podem cobrir o custo do filme ou — eventualmente — gerar lucro.

No entanto, raramente um curta metragem gera lucro — por isso a necessidade de fomento da produção, estatal ou por iniciativas privadas.

5. Como a ABCA funciona (sua formação) e atua para o cinema de animação nacional? Ela está envolvida no projeto que luta pelos 10% de veiculação na programação das emissoras?

Marão: A ABCA é formada por profissionais de animação de todo o Brasil, com o intuito de trabalhar para a produção, distribuição, formação e memória da animação nacional. Foi criada no ano passado, inicialmente uma iniciativa do Arnaldo Galvão, Denise Garcia e eu.

Lançada em julho de 2003, completará um ano durante o Anima Mundi. Hoje há perto de uma centena de associados, que trabalham incessantemente buscando espaço para animação, elemento fundamental para o audiovisual de um país.

Entre muitos outros caminhos, estamos acertando o lançamento de três editais com o MinC, para produção de curtas para cinema, pré-produção de longas e curtas para TV, no total orçamentário de 1,2 milhão de reais de verba direcionada ao cinema de animação, fato inédito no Brasil.

Simultaneamente, estamos discutindo editais de pilotos para séries de TV com TV Globo e Cartoon Network, financiamento para projetos de pesquisa sobre a história e memória do cinema de animação nacional com verba do FNC, distribuição e venda de nossos curtas no Mercado de Annecy, maior festival de animação do mundo, com um stand do Brasil e acompanhando o andamento do projeto de Lei do Vicentinho, com quem estamos nos comunicando para tornar mais viável a proposta de cota de animação nacional na TV.

6. Como estão os incentivos do governo? Você acredita que com a existência de uma habilitação para os profissionais de animação, haverá uma possibilidade maior de investimentos estatais?

Marão: A criação de uma associação e a criação do primeiro curso de pós-graduação em animação no Brasil (na PUC-Rio) são conseqüências do avassalador aumento da produção e de sua crescente qualidade.

O primeiro investimento do governo — os três editais citados — será lançado no dia 15 de julho, no CCBB, durante o Anima Mundi.

A intenção é aumentar este apoio a cada ano, com editais e concursos específicos, julgados por um comitê especializado e que ofereça prazos e valores condizentes com as diferenças da produção de um projeto de animação.

7. Qual seu projeto em animação atual? Há alguma participação com o governo?

Marão: Atualmente estou animando o curta **O arroz nunca acaba**, o primeiro realizado com apoio financeiro. Este roteiro foi uma das únicas animações a receber, no final de 2003, o Prêmio do MINISTÉRIO DA CULTURA / SECRETARIA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ARTES AUDIOVISUAIS, através do Concurso Público de Apoio a Realização de Projetos Audiovisuais Cinematográficos Inéditos de Curta Metragem. Tenho de terminar os dos mil desenhos que comporão os sete minutos do curta, a ser finalizado em película 35mm até o final do ano, para ser lançado no início de 2005.

Há informações mais completas sobre este e os outros filmes no site <<http://www.maraofilmes.com.br>> e informações sobre a Associação no site <<http://www.abca.org.br>>.

Anexo II

Os filmes premiados pelo Anima Mundi

Relação de filmes premiados no festival Anima Mundi: 1995 — 2004 ⁴³⁴

⁴³⁴ Fonte: website do festival Anima Mundi. Disponível em: <<http://www.animamundi.com.br/>>. Acesso em: 24 jun. 2004. Os títulos sublinhados referem-se a obras brasileiras premiadas.

1993

Primeira edição do Festival Anima Mundi. Não houve mostra competitiva.

1995

Primeiro ano de mostra competitiva no festival.

PREMIAÇÃO (apenas votação do público)

MELHOR FILME

JONAS E LISA, de Daniel Schorr e Zabele Coté, Brasil/
Canadá.

1996

PREMIAÇÃO (apenas votação do público)

MELHOR FILME

- 1°. A CLOSE SHAVE, de Nick Park, Reino Unido.
- 2°. REPETE, de Michaela Pavlátová, República Tcheca.
- 3°. THE DIRDY BIRDY, de John Dilworth, EUA.

MELHOR ANIMAÇÃO INFANTIL

KUH-E JAVAHER (A Montanha de Jóias), de Abdollah Alimorad, Iran.

1997

PREMIAÇÃO - JÚRI POPULAR - RIO DE JANEIRO

MELHOR FILME

- 1°. DADA, de Piet Kroon, Holanda.
- 2°. CANHEAD, de Timothy Hittle, EUA.
- 3°. VINCENT VAN GOGH, de Timothy Hittle, EUA.

MELHOR ANIMAÇÃO INFANTIL

THE RESCUE TEAM - LIME, de Jánis Cimermanji, Letônia.

MELHOR COMPUTAÇÃO GRÁFICA

STICKY BUSINESS, de Ed Taylor, Reino Unido.

1998

Criada a categoria de *Melhor animação Brasileira*.

PREMIAÇÃO - JÚRI POPULAR - RIO DE JANEIRO**MELHOR FILME**

1°. GERI'S GAME (O Jogo de Geri), de Jan Pinkava - Pixar, EUA.

2°. FLATWORLD (Mundo Plano), de Daniel Greaves, Reino Unido.

MELHOR ANIMAÇÃO BRASILEIRA

O ESPANTALHO, de Alê Abreu.

MELHOR ANIMAÇÃO INFANTIL

ES WIRD REGEN GEBEN (Parece Que Vai Chover), de Benedikt Niemann, Alemanha.

MELHOR COMPUTAÇÃO GRÁFICA

UNA NIT (Uma Noite), de Jordi Moragues, Espanha.

PREMIAÇÃO - JÚRI POPULAR - SÃO PAULO**MELHOR FILME**

1°. GERI'S GAME (O Jogo de Geri), de Jan Pinkava - Pixar, EUA.

2°. FLATWORLD (Mundo Plano), de Daniel Greaves, Reino Unido.

MELHOR ANIMAÇÃO BRASILEIRA

O ESPANTALHO, de Alê Abreu.

MELHOR ANIMAÇÃO INFANTIL

DUEL (Duelo), de Pavel Koutsky, Canadá.

MELHOR COMPUTAÇÃO GRÁFICA

UNA NIT (Uma Noite), de Jordi Moragues, Espanha.

1999

A categoria *Melhor animação brasileira* é substituída por duas novas categorias: *Melhor vídeo brasileiro* (para curtas-metragens realizados em vídeo, normalmente de baixo orçamento) e *Melhor filme brasileiro* (para curtas realizados em película).

PREMIAÇÃO - JÚRI POPULAR - RIO DE JANEIRO**MELHOR FILME**

GOGWANA, de Deiniol Morris, Reino Unido.

MELHOR CURTA EM VÍDEO

VIGYAZZ, ROVID! (Atenção!), de Lazlo Csiszar, Hungria.

MELHOR VÍDEO BRASILEIRO

A PREGUIÇA E O CÔCO, de Sergio Pranzl.

MELHOR ANIMAÇÃO INFANTIL

THE BEAR (O Urso), de Hilary Audus, Reino Unido.

MELHOR COMPUTAÇÃO GRÁFICA

THE ART OF SURVIVAL (A Arte da Sobrevivência), de Cassidy Curtis, EUA.

MELHOR FILME BRASILEIRO

DE JANELA PRO CINEMA, de Quiá Rodrigues.

MELHOR PORTIFÓLIO

MACKINNON & SAUNDERS, Reino Unido.

PREMIAÇÃO - JÚRI POPULAR - SÃO PAULO**MELHOR FILME**

RECI, RECI, RECI (Palavras, Palavras, Palavras), de Michaela Pavlátová, República Tcheca.

MELHOR CURTA EM VÍDEO

DIE HARD (Duro de Matar), de Konstantin Bronzit, Rússia.

MELHOR VÍDEO BRASILEIRO

DE REPENTE, de Quiá Rodrigues e alunos.

MELHOR ANIMAÇÃO INFANTIL

LOLLIPOP (O Pirulito), de Wang Chiu, Hong Kong.

MELHOR COMPUTAÇÃO GRÁFICA

TIGHTROPE (Corda Bamba), de Daniel Robichaud, EUA.

MELHOR FILME BRASILEIRO

DE JANELA PRO CINEMA, de Quiá Rodrigues.

MELHOR PORTIFÓLIO

DREAM WORKS, Estados Unidos.

2000**PREMIAÇÃO - JÚRI POPULAR - RIO DE JANEIRO****MELHOR FILME**

A SUSPEITA, de José Miguel Ribeiro, Portugal.

MELHOR CURTA EM VÍDEO

SHSHSH - SINTONIAS INCOMPLETAS, de Mario Jorge Neves, Portugal.

MELHOR VÍDEO BRASILEIROROUBADA, de Mauricio Vidal, Renan de Moraes e Sérgio Yamasaki.**MELHOR ANIMAÇÃO INFANTIL**

COUCOU, MONSIEUR EDGARD, de Pierre M. Trudeau, Canadá.

MELHOR COMPUTAÇÃO GRÁFICA

CROCOTIRES TRACTION AAA, de Tohru Patrick Awa, Japão.

MELHOR FILME BRASILEIRODEUS É PAI, de Allan Sieber.**MELHOR PORTIFÓLIO**TERRACOTA, Brasil.⁴³⁵**PREMIAÇÃO - JÚRI POPULAR - SÃO PAULO****MELHOR FILME**

A SUSPEITA, de José Miguel Ribeiro, Portugal.

MELHOR CURTA EM VÍDEO

SHSHSH - SINTONIAS INCOMPLETAS, de Mario Jorge Neves, Portugal.

MELHOR VÍDEO BRASILEIROROUBADA, de Mauricio Vidal, Renan de Moraes e Sérgio Yamasaki.**MELHOR ANIMAÇÃO INFANTIL**

COUCOU, MONSIEUR EDGARD, de Pierre M. Trudeau, Canadá.

MELHOR COMPUTAÇÃO GRÁFICA

CROCOTIRES TRACTION AAA, de Tohru Patrick Awa, Japão.

MELHOR FILME BRASILEIROCHIFRE DE CAMALEÃO, de Marcelo Fabri Marão.

⁴³⁵ Esta pesquisa não trabalhou com os premiados brasileiros na categoria *Melhor portfólio*, uma vez que não se tratavam de filmes narrativos, mas sim de anúncios para televisão e montagens de pequenos trechos de filmes realizados pelo estúdio competidor.

MELHOR PORTIFÓLIO
BLUE SKY STUDIOS, EUA.

2001

Criada a votação do júri profissional em três categorias.

PREMIAÇÃO - JÚRI POPULAR - RIO DE JANEIRO

MELHOR FILME

FOR THE BIRDS (Para os Pássaros), de Ralph Eggleston, EUA.

MELHOR CURTA EM VÍDEO

A SZENTJÁNOS BOGARAK NEMI ÉLETE (A Vida Sexual dos Vagalumes), de Pál Tóth, Hungria.

MELHOR VÍDEO BRASILEIRO

CRÁSSICOS DA PERIFERIA: CONTATOS IMEDIATOS DE 1º GRAU, de Marcelo Castro.

MELHOR ANIMAÇÃO INFANTIL

ORNAMENTS (Ornamentos), de Aaron Erimez, EUA.

MELHOR COMPUTAÇÃO GRÁFICA

A SZENTJÁNOS BOGARAK NEMI ÉLETE (A Vida Sexual dos Vagalumes), de Pál Tóth, Hungria.

MELHOR FILME BRASILEIRO

OS IRMÃOS WILLIAMS, de Ricardo Dantas.

PREMIAÇÃO - JÚRI POPULAR - SÃO PAULO

MELHOR FILME

FOR THE BIRDS (Para os Pássaros), de Ralph Eggleston, EUA.

MELHOR CURTA EM VÍDEO

A SZENTJÁNOS BOGARAK NEMI ÉLETE (A Vida Sexual dos Vagalumes), de Pál Tóth, Hungria.

MELHOR VÍDEO BRASILEIRO

RODA DE SAMBA, de Os 3D Mentos.

MELHOR ANIMAÇÃO INFANTIL

ORNAMENTS (Ornamentos), de Aaron Erimez, EUA.

MELHOR COMPUTAÇÃO GRÁFICA

A SZENTJÁNOS BOGARAK NEMI ÉLETE (A Vida Sexual dos Vagalumes), de Pál Tóth, Hungria.

MELHOR FILME BRASILEIRO

OS IRMÃOS WILLIAMS, de Ricardo Dantas.

**PREMIAÇÃO - JÚRI PROFISSIONAL
RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO****MELHOR FILME**

FATHER AND DAUGHTER (Pai e Filha), de Michael Dudok de Wit, Holanda.

MELHOR PORTIFÓLIO

AARDMAN ANIMATIONS, Reino Unido.

MELHOR CURTA EM VÍDEO

JEDNE NOCI VEDNOM MESTER (Uma Noite e Uma Cidade), de Jan Baleje, República Tcheca.

2002

Pela primeira vez desde a criação do festival Anima Mundi, um filme inteiramente produzido no Brasil foi premiado na categoria de Melhor filme. Tratava-se de **O lobisomem e o Coronel**. Apenas a co-produção Brasil/Canadá **Jonas e Lisa** já havia sido premiada nesta categoria, em 1995.

PREMIAÇÃO - JÚRI POPULAR - RIO DE JANEIRO**MELHOR FILME**

1°. O LOBISOMEM E O CORONEL de Elvis Kleber Figueiredo e Italo Cajueiro de Oliveira, Brasil.

2°. DAS RAD de Chris Slenner, Alemanha.

3°. HAMILTON MATTRESS de Barry Purves, UK.

MELHOR FILME BRASILEIRO

1°. O LOBISOMEM E O CORONEL de Elvis Kleber Figueiredo e Italo Cajueiro de Oliveira.

2°. ONDE ANDARÁ PETRUCIO FELKER de Allan Sieber.

3°. SEGREDOS de Mauricio Vidal e Renan de Moraes.

MELHOR VÍDEO BRASILEIRO

1°. OS SAPOS de Marcelo Ribeiro Mourão.

2°. POR BAIXO DA LONA de Marcelo Martinez.

3°. A GUERRA DO BOM HUMOR CONTRA O MAU HUMOR de Heinar Maracy e Tony de Marco.

MELHOR ANIMAÇÃO INFANTIL

1°. CAPELITO PAPA de Rodolfo Pastor, Espanha.

2°. A LUA RISONHA de Kiyoshi Mishimoto, Japão.

3°. O BONECO QUEBRADO de Humbert Chevillard, França.

MELHOR CURTA EM VÍDEO

- 1°. EL DESAFIO A LA MUERTE, de Juan Pablo Zaramella, Argentina.
- 2°. AP 2000, de L. Bail, A. Delpoux, S. Ebzant, B. Lawick, França.
- 3°. JAVA JIMJAM'S, de Deanna Partridge-David, Canadá.

PREMIAÇÃO - JÚRI POPULAR - SÃO PAULO**MELHOR FILME**

- 1°. O LOBISOMEM E O CORONEL de Elvis Kleber Figueiredo e Italo Cajueiro de Oliveira, Brasil.
- 2°. HAMILTON MATTRESS de Barry Purves, Reino Unido.
- 3°. DAS RAD de Chris Slenner, Alemanha.

MELHOR FILME BRASILEIRO

- 1°. O LOBISOMEM E O CORONEL de Elvis Kleber Figueiredo e Italo Cajueiro de Oliveira.
- 2°. O LIMPADOR DE CHAMINÉS, de Rodrigo John.
- 3°. ONDE ANDARÁ PETRUCIO FELKER?, de Allan Sieber.

MELHOR VÍDEO BRASILEIRO

- 1°. OS SAPOS de Marcelo Ribeiro Mourão.
- 2°. TERMINAL, de Leo Cadaval.
- 3°. POR BAIXO DA LONA, de Marcelo Martinez.

MELHOR ANIMAÇÃO INFANTIL

- 1°. CAPELITO PAPA de Rodolfo Pastor, Espanha.
- 2°. A LAGARTINHA VERDE de Hisako Matsumoto, Japão.
- 3°. CANGAZUL, de Silvia Uchida, EUA.

MELHOR CURTA EM VÍDEO

- 1°. HARVEY BIRDMAN ATTORNEY AT LAW, de J.J. Sedelmaier, EUA.
- 2°. DEN VENSTRE TELEFON, de Kristjan Moller, Dinamarca.
- 3°. A TRAFFIC JAM, de Ty Primosch, EUA.

**PREMIAÇÃO - JÚRI PROFISSIONAL
RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO****MELHOR FILME**

- 1°. INTERROGATING ERNIE, de Ken Lidster, Reino Unido.
- 2°. DAS RAD de Chris Slenner, Alemanha.
- 3°. ARIA, de Pjotr Sapegin, Canadá.

MELHOR ANIMAÇÃO BRASILEIRA

- 1°. TERMINAL, de Leo Cadaval.

2°. ARMADILHA PARA TURISTAS, de Alexandre Camargo.

3°. OS SAPOS, de Marcelo Ribeiro Mourão.

MELHOR PORTIFÓLIO

1°. FILMTECKNARNA, Suécia.

2°. ACME FILMWORKS, Estados Unidos.

3°. MINOTAUR DIGITAL ARTS (776 B.C.), Grécia.

MELHOR CURTA EM VÍDEO

1°. ANGRY KID RUSSIAN ROULETTE, de Darren Walsh, Reino Unido.

2°. ANGRY KID CURIOUS, de Darren Walsh, Reino Unido.

3°. DEN VENSTRE TELEFON, de Kristjan Moller, Dinamarca.

PRÊMIO ESPECIAL PRIMEIRA OBRA

1°. DAS RAD, de Chris Slenner, Alemanha.

2°. ÓCULOS (GLASSES), de Brian Duchscherer, Estados Unidos.

3°. ENQUADRADO (FRAMED), de Eric Carney, Estados Unidos.

PRÊMIO ESPECIAL DO JÚRI

DAS RAD, de Chris Slenner, Alemanha.

PREMIAÇÃO - ANIMA MUNDI WEB 2002

CYBER JURY (JÚRI POPULAR)

1°. A ÁRVORE DO DINHEIRO, de Marcos Buccini e Diego Credidio, Brasil.

2°. SO DA SEXO, de Andrés Lieban, Brasil.

3°. EL EMIGRANTE, de Dave Jones, Austrália.

JÚRI PROFISSIONAL

1°. HOMEM BOMBA VITIMA de Julien Babigeon, França.

2°. A VIDA, de André de Pádua, Brasil.

3°. SENHOR SOMBRA, de Raquel Jiménez e Luis Manchado, Espanha.

2003

PREMIAÇÃO - JÚRI POPULAR - RIO DE JANEIRO

MELHOR CURTA METRAGEM

1°. BOOKASHKIS, de Mikhail Aldashin e Charles Swenson, Pilot Studio, RÚSSIA.

2°. LAST RUMBA IN ROCHDALE (A Última Rumba em Rochdale), de John Chorlton, REINO UNIDO.

3°. THE GOD (O Deus), de Konstantin Bronzit, RÚSSIA.

MELHOR FILME BRASILEIRO

- 1º. ENGOLERVILHA, de Marcelo Fabri Marão.
- 2º. VELHA HISTÓRIA, de Claudia Jouvin.
- 3º. O MÍMICO E A CAIXA, de Rafael Ambrosio.

MELHOR VÍDEO BRASILEIRO

- 1º. ELEVADOR DOS FUNDOS, de Marcelo Ribeiro Mourão.
- 2º. THREE LITTLE BIRDS, de Fábio Soares, Gualter Pupo e Lula Buarque de Hollanda.
- 3º. SUSHI MAN, de Pedro Iuá.

MELHOR ANIMAÇÃO INFANTIL

- 1º. HETEROGENIC (Heterogêneo), de Raimondo Della Calce e Primo Dreossi, ITÁLIA.
- 2º. AQUARELA, de Andrés Lieban e Andre Breitman, BRASIL.
- 3º. EARLY BLOOMER (O Girino Precoce), de Kevin Johnson, EUA.

MELHOR CURTA EM VÍDEO

- 1º. PLASTICAT (Plastigato), de Simon Bogojevic Narath, CROÁCIA.
- 2º. LEGEND OF THE LOST TRIBE (A Lenda da Tribo Perdida), de Peter Peake, REINO UNIDO.
- 3º. FAIR PHYLLIS, de Beth Portman, CANADÁ.

PREMIAÇÃO - JÚRI POPULAR - SÃO PAULO**MELHOR CURTA METRAGEM**

- 1º. LAST RUMBA IN ROCHDALE (A Última Rumba em Rochdale), de John Chorlton, REINO UNIDO.
- 2º. BOOKASHKIS, de Mikhail Aldashin e Charles Swenson, Pilot Studio – RÚSSIA.
- 3º. THE GOD (O Deus), de Konstantin Bronzit, RÚSSIA.

MELHOR FILME BRASILEIRO

- 1º. ENGOLERVILHA, de Marcelo Fabri Marão.
- 2º. VELHA HISTÓRIA, de Claudia Jouvin.
- 3º. O MÍMICO E A CAIXA, de Rafael Ambrósio.

MELHOR VÍDEO BRASILEIRO

- 1º. SUSHI MAN, de Pedro Iuá.
- 2º - ELEVADOR DOS FUNDOS, de Marcelo Ribeiro Mourão.
- 3º - THREE LITTLE BIRDS, de Fábio Soares, Gualter Pupo e Lula Buarque de Hollanda.

MELHOR ANIMAÇÃO INFANTIL

- 1º. THE AMAZING ADRENALINI BROTHERS - SLOPES OF PERIL, de Dan Chambers e Claire Underwood, REINO UNIDO.

2°. THE AMAZING ADRENALINI BROTHERS - HIGH DIVE OF DOOM, de Dan Chambers e Claire Underwood, REINO UNIDO.

3°. I LOVE PICNIC (Adoro Piquenique), de Aaron Lim, CORÉIA DO SUL.

MELHOR CURTA EM VÍDEO

1°. PLASTICAT (Plastigato), de Simon Bogojevic Narath, CROÁCIA.

2°. DER STORCH (A Cegonha), de Klaus Morschheuser, ALEMANHA.

3°. BUTTERFLY (Borboleta), de Corin Hardy, REINO UNIDO.

PREMIAÇÃO - JÚRI PROFISSIONAL RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO

MELHOR FILME

1°. BOOKASHKIS, de Mikhail Aldashin e Charles Swenson, Pilot Studio – RÚSSIA.

2°. THE GOD (O Deus), de Konstantin Bronzit, RÚSSIA.

3°. HELL OG LYKKE, HERR GORSKY! (Boa Sorte Sr. Gorsky), de Astrid Aakra, NORUEGA.

MELHOR ANIMAÇÃO BRASILEIRA (filme e vídeo)

1°. SUSHI MAN, de Pedro Iuá.

2°. THREE LITTLE BIRDS, de Fábio Soares, Gualter Pupo e Lula Buarque de Hollanda.

3°. VELHA HISTÓRIA, de Claudia Jouvin.

MELHOR PORTIFÓLIO

NEXUS PRODUCTIONS, Reino Unido.

ANIMAÇÃO EM CURSO

ARENA, de Maria Dolores Rubio Arlandis, Espanha.

PRÊMIO ESPECIAL ANIMA MUNDI

HOW TO COPE WITH DEATH (Como Lidar com a Morte), de Ignacio Ferreras, REINO UNIDO.

MELHOR VÍDEO

1°. I LOVE PICNIC (Adoro Piquenique), de Aaron Lim, CORÉIA DO SUL.

2°. STILL LIFE WITH ANIMATED DOGS, de Paul Fierlinger, EUA.

3°. THE AMAZING ADRENALINI BROTHERS - SLOPES OF PERIL, de Dan Chambers e Claire Underwood, REINO UNIDO and THE LEGEND OF THE LOST TRIBE (A Lenda da Tribo Perdida), de Peter Peake, REINO UNIDO.

PRÊMIO ESPECIAL PRIMEIRA OBRA

1º. WARD 13 (Enfermaria 13), de Peter Cornwell, AUSTRÁLIA.

2º. PLASTICAT (Plastigato), de Simon Bogojevic Narath, CROÁCIA.

3º. TIM TOM, de Cristel Pougeoise e Romain Segaud, FRANÇA.

PREMIAÇÃO - ANIMA MUNDI WEB 2003**CYBER JURY (JÚRI POPULAR)**

I.O. S: O BOOT, de Primo Comunicação, Brasil.

JÚRI PROFISSIONAL

FANS, de Busby/Dorchester, Canadá.

2004**PREMIADOS - RIO DE JANEIRO - JÚRI POPULAR****MELHOR PRIMEIRA OBRA**

1º. Love Tricycle • Andrew Goode • Austrália • 0:13:58

2º. As Desventuras de Joca • Rodrigo Gava • Brasil • 00:06:11

3º. Brand Spanking • John-Paul Harney • Reino Unido • 0:10:00

MELHOR ANIMAÇÃO BRASILEIRA

1º. Senninha em Dia de Mudança • Mário Mattoso Neto • Brasil • 0:08:41

2º. O Pato • Andrés Lieban • Brasil • 0:02:10

3º. O Curupira • Humberto Avelar • Brasil • 0:11:00

MELHOR ANIMAÇÃO EM CURSO

1º. Wiscape • Douglas Richard Bello Junior • Alemanha / Brasil • 0:20:00

2º. As Desventuras de Joca • Rodrigo Gava • Brasil • 0:06:11

3º. Toys • Chen-Ling Fan • Canadá • 0:02:00

MELHOR PORTIFÓLIO

1º. Jurannessic • In-Ah Roediger / Yann Avenati / Simon Andrivean / Hervé Barberean / Louis Clichy • França • 0:00:30

2º. Túnel do Tempo • Renan de Moraes / Maurício Vidal / FlavioMac • Brasil • 0:04:00

3º. No Limits • Heidi Wittlinger+ Max Stolzenberg + Anja Perl • Alemanha • 0:00:40

MELHOR CURTA INFANTIL

1º. Love Tricycle • Andrew Goode • Austrália • 0:13:58

2º. Always Take the Weather With You • Brent Dawes • Zimbábue • 0:06:20

3º. Snout • Tilmann Vogt • Alemanha • 0:04:35

MELHOR CURTA METRAGEM

- 1º. Harvie Krumpet • Adam Elliot • Austrália • 0:22:00
- 2º. Creature Comforts 'Cats or Dogs?' • Richard Goleszowski • Reino Unido • 0:08:45
- 3º. Little Things • Daniel Greaves • Reino Unido • 0:11:00

PREMIAÇÃO - SÃO PAULO - JÚRI POPULAR**MELHOR PRIMEIRA OBRA**

- 1º. Boxed In • Will Becher • Reino Unido • 00:05:25
- 2º. Love Tricycle • Andrew Goode • Austrália • 00:13:58
- 3º. Le Portefeuille • Bierrewaerts Vincent • França/Bélgica • 00:10:30

MELHOR ANIMAÇÃO BRASILEIRA

- 1º. O Curupira • Humberto Avelar • Brasil • 0:11:00
- 2º. Senninha em Dia de Mudança • Mário Mattoso Neto • Brasil • 0:08:41
- 3º. Túnel do Tempo • Renan de Moraes / Maurício Vidal / FlavioMac • Brasil • 0:04:00

MELHOR ANIMAÇÃO EM CURSO

- 1º. Origin • Luis Viciano • Espanha • 0:03:13
- 2º. Lego Psycho • Moisés Leidens / Giorgo Pantazopoulos • Reino Unido • 0:04:50
- 3º. Irmão Urso • Gilmar Fernanda de Carvalho • Brasil • 0:03:12

MELHOR PORTFÓLIO

- 1º. Jurannessic • In-Ah Roediger / Yann Avenati / Simon Andrivean / Hervé Barberean / Louis Clichy • França • 0:00:30
- 2º. No Limits • Heidi Wittlinger / Max Stolzenberg / Anja Perl • Alemanha • 0:00:40
- 3º. Túnel do Tempo • Renan de Moraes / Maurício Vidal / FlavioMac • Brasil • 0:04:00

MELHOR CURTA INFANTIL

- 1º. Always Take the Weather With You • Brent Dawes • Zimbábue • 0:06:20
- 2º. Love Tricycle • Andrew Goode • Austrália • 0:13:58
- 3º. Pffirate • Xavier ANDRE / Guillaume HERENT • França • 0:04:00

MELHOR CURTA METRAGEM

- 1º. Guard Dog • Bill Plympton • Estados Unidos • 0:05:30
- 1º. Little Things • Daniel Greaves • Reino Unido • 0:11:00
- 1º. Harvie Krumpet • Adam Elliot • Austrália • 0:22:00

PREMIAÇÃO - JÚRI PROFISSIONAL**MELHOR ANIMAÇÃO**

- 1º. Juranessic • In-Ah Roediger / Yann Avenati / Simon Andrivean / Hervé Barberean / Louis Clichy • França • 0:00:30
 2º. Lorenzo • Michael Gabriel • Estados Unidos • 0:04:48
 3º. Creature Comforts ‘Cats or Dogs?’ • Richard Golezowski • Reino Unido • 0:08:45

MELHOR ROTEIRO

- 1º. Juranessic • In-Ah Roediger / Yann Avenati / Simon Andrivean / Hervé Barberean / Louis Clichy • França • 0:00:30
 2º. Creature Comforts ‘Cats or Dogs?’ • Richard Golezowski • Reino Unido • 0:08:45
 3º. Harvie Krumpet • Adam Elliot • Austrália • 0:22:00

MELHOR TRILHA SONORA

- 1º. A Casa • Andrés Lieban • Brasil • 0:02:15
 2º. Juranessic • In-Ah Roediger / Yann Avenati / Simon Andrivean / Hervé Barberean / Louis Clichy • França • 0:00:30
 3º. Lorenzo • Michael Gabriel • Estados Unidos • 0:04:48

MELHOR DESIGN

- 1º. Lorenzo • Michael Gabriel • Estados Unidos • 0:04:48
 2º. Le Portefeuille • Vincent Bierrewaerts • França / Bélgica • 0:10:30
 3º. Juranessic • In-Ah Roediger / Yann Avenati / Simon Andrivean / Hervé Barberean / Louis Clichy • França • 0:00:30

PREMIAÇÃO - ANIMA MUNDI WEB**JÚRI POPULAR**

- 1º. There she is! • Amalloc • Coréia do Sul • 0:04:00
 2º. Perfeição • Gabriel Platy Monteiro • Brasil
 3º. Menino Caranguejo • Chicoram • Brasil

JÚRI PROFISSIONAL

- 1º. There she is! • Amalloc • Coréia do Sul • 0:04:00
 2º. Dog Dreams • Al Keddie • Escócia
 3º. Where Stories Come From • John Lycette • Austrália

PRÊMIO ESPECIAL ANIMA MUNDI WEB - CCBB

There she is! • Amalloc • Coréia do Sul • 0:04:00

PRÊMIO ESPECIAL DA DIREÇÃO ANIMA MUNDI

Little Things • Daniel Greaves • Reino Unido • 0:11:00

PRÊMIO ‘Núcleo de Animação de Campinas para a melhor primeira obra brasileira’

As Desventuras de Joca • Rodrigo Gava • Brasil • 0:06:11

Relação de filmes brasileiros premiados no festival Anima Mundi: 1995 — 2004 (organizados por categoria de premiação)

Melhor filme — júri popular

- 1995 **Jonas e Lisa**, de Daniel Schorr e Zabelle Côté (Brasil/Canadá);
 2002 **O lobisomem e o coronel**, de Elvis Kleber Figueiredo e Ítalo Cajueiro de Oliveira.

**Melhor animação brasileira — júri popular
Rio de Janeiro**

- 1998 **Espantinho**, de Alê Abreu;
 2004 1° **Senninha em dia de mudança**, de Mário Mattoso neto;
 2° **O pato**, de Andrés Lieban;
 3° **O curupira**, de Humberto Avelar.

Melhor vídeo brasileiro — júri popular - Rio de Janeiro

- 1999 **A preguiça e o coco**, de Sérgio Pranzl;
 2000 **Roubada!**, de Mauricio Vidal, Renan de Moraes e Sérgio Yamasaki;
 2001 **Crássicos da periferia: contatos imediatos de 1ª grau**, de Marcelo Castro;
 2002 1° **Os sapos**, de Marcelo Ribeiro Mourão;
 2° **Por baixo da lona**, de Marcelo Martinez;
 3° **A guerra do bom contra o mau humor**, de Heinar Maracy e Tony de Marco;
 2003 1° **Elevador dos fundos**, de Marcelo Mourão;
 2° **Three little birds**, de Fábio Soares, Gualter Pupo e Lula Buarque de Hollanda;
 3° **Sushi man**, de Pedro Iuá.

Melhor filme brasileiro — júri popular - Rio de Janeiro

- 1999 **De janela pro cinema**, de Quiá Rodrigues;
 2000 **Deus é pai**, de Allan Sieber;
 2001 **Os irmãos Willians**, de Ricardo Dantas;
 2002 1° **O lobisomem e o coronel**, de Elvis Kleber Figueiredo e Ítalo Cajueiro de Oliveira;
 2° **Onde andarás Petrucio Felker**, de Allan Sieber;
 3° **Segredos**, de Mauricio Vidal e Renan de Moraes;
 2003 1° **Engolervilha**, de Marcelo Marão;

- 2° **Velha história**, de Cláudia Jouvin;
- 3° **O mímico e a caixa**, de Rafael Ambrosio.

Melhor animação brasileira — júri popular - São Paulo

- 1998 **Espantinho**, de Alê Abreu;
- 2004 1° **O curupira**, de Humberto Avelar;
- 2° **Senninha em dia de mudança**, de Mário Mattoso neto;
- 3° **Túnel do tempo**, de Renan de Moraes, Mauricio Vidal e Flavio Mac.

Melhor vídeo brasileiro — júri popular - São Paulo

- 1999 **De repente**, de Quiá Rodrigues e alunos;
- 2000 **Roubada!**, de Mauricio Vidal, Renan de Moraes e Sérgio Yamasaki;
- 2001 **Roda de samba**, de Os 3D Mentos;
- 2002 1° **Os sapos**, de Marcelo Ribeiro Mourão;
- 2° **Terminal**, de Leo Cadaval;
- 3° **Por baixo da lona**, de Marcelo Martinez;
- 2003 1° **Sushi man**, de Pedro Iuá;
- 2° **Elevador dos fundos**, de Marcelo Mourão;
- 3° **Three little birds**, de Fábio Soares, Gualter Pupo e Lula Buarque de Hollanda.

Melhor filme brasileiro — júri popular - São Paulo

- 1999 **De janela pro cinema**, de Quiá Rodrigues;
- 2000 **Chifre de camaleão**, de Marcelo Marão;
- 2001 **Os irmãos Willians**, de Ricardo Dantas;
- 2002 1° **O lobisomem e o coronel**, de Elvis Kleber Figueiredo e Ítalo Cajueiro de Oliveira;
- 2° **O limpador de chaminés**, de Rodrigo John;
- 3° **Onde andarás Petrucio Felker**, de Allan Sieber;
- 2003 1° **Engolervilha**, de Marcelo Marão;
- 2° **Velha história**, de Cláudia Jouvin;
- 3° **O mímico e a caixa**, de Rafael Ambrosio.

Melhor animação brasileira — júri profissional (Rio de Janeiro e São Paulo)

- 2002 1° **Terminal**, de Leo Cadaval;
- 2° **Armadilha para turistas**, de Alexandre Camargo;
- 3° **Os sapos**, de Marcelo Ribeiro Mourão;
- 2003 1° **Sushi man**, de Pedro Iuá;
- 2° **Three little birds**, de Fábio Soares, Gualter Pupo e Lula Buarque de Hollanda.
- 3° **Velha história**, de Cláudia Jouvin.

Premiações de filmes nacionais nas demais categorias:**Melhor animação infantil — júri popular
Rio de Janeiro**

2003 2º **Aquarela**, de André Breitman e Andrés Lieban.

Melhor primeira obra — júri popular - Rio de Janeiro

2004 2º **As desventuras de Joca**, de Rodrigo Gava.

**Melhor animação em curso — júri popular
Rio de Janeiro**

2004 1º **Wiscape**, de Douglas Richard Bello Junior;
2º **As desventuras de Joca**, de Rodrigo Gava.

Melhor portfólio — júri popular - Rio de Janeiro

2000 **Terracota**, portfólio do estúdio Terracota;
2004 2º **Túnel do tempo**, de Renan de Moraes, Mauricio Vidal e Flavio Mac.

Melhor animação em curso — júri popular - São Paulo

2004 3º **Irmão urso**, de Gilmara Fernanda de Carvalho.

Melhor portfólio — júri popular - São Paulo

2004 3º **Túnel do tempo**, de Renan de Moraes, Mauricio Vidal e Flavio Mac.

**Melhor trilha sonora — júri profissional
(Rio de Janeiro e São Paulo)**

2004 1º **A casa**, de Andrés Lieban.

Prêmio especial “ABD&C (Associação Brasileira de Documentaristas e Curta-metragistas) para a melhor produção brasileira”

2002 **Roleta russa**, de Luiz Gustavo Bayão.

Prêmio especial “Núcleo de Animação de Campinas para a melhor primeira obra brasileira”

2004 **As desventuras de Joca**, de Rodrigo Gava.

Anexo III

Os filmes e personagens pesquisados

Relação de filmes brasileiros empregados na pesquisa, organizados em grupos de amostragem

Grupo [A]: Seleção de filmes animados brasileiros empregados na análise (curta-metragens nacionais premiados com a primeira colocação nas principais categorias do Festival Internacional de Animação do Brasil Anima Mundi)

- [1A] **Jonas e Lisa**, de Daniel Schorr e Zabelle Côté;
- [2A] **Espantalho**, de Alê Abreu;
- [3A] **A preguiça e o coco**, de Sérgio Pranzl;
- [4A] **De janela pro cinema**, de Quiá Rodrigues;
- [5A] **De repente**, de Quiá Rodrigues e alunos;
- [6A] **Deus é pai**, de Allan Sieber;
- [7A] **Chifre de camaleão**, de Marcelo Marão;
- [8A] **Roubada!**, de Mauricio Vidal, Sérgio Yamasaki e Renan de Moraes;
- [9A] **Os irmãos Willians**, de Ricardo Dantas;
- [10A] **Roda de samba**, de Os 3D Mentés;
- [11A] **Crássicos da periferia: contatos imediatos de 1^o** grau, de Marcelo Castro;
- [12A] **O lobisomem e o coronel**, de Elvis Kleber Figueiredo e Ítalo Cajueiro;
- [13A] **Terminal**, de Leo Cadaval;
- [14A] **Os sapos**, de Marcelo Ribeiro Mourão;
- [15A] **Elevador dos fundos**, de Marcelo Mourão;
- [16A] **Engolervilha**, de Marcelo Marão;
- [17A] **Sushi man**, de Pedro Iuá;
- [18A] **Senninha em dia de mudança**, de Mário Mattoso Neto;
- [19A] **O curupira** de Humberto Avelar.

Grupo [B]: Seleção de filmes animados brasileiros empregados como material de controle da pesquisa (curta-metragens nacionais premiados com a segunda ou a terceira colocação nas principais categorias do Festival Internacional de Animação do Brasil Anima Mundi)

- [20B] **Por baixo da lona**, de Marcelo Martínez;
- [21B] **A guerra do bom contra o mau humor**, de Heinar Maracy e Tony de Marco;
- [22B] **Onde andaré Petrucio Felker**, de Allan Sieber;

- [23B] **Segredos**, de Mauricio Vidal e Renan de Moraes;
- [24B] **O limpador de chaminés**, de Rodrigo John;
- [25B] **Armadilha para turistas**, de Alexandre Camargo;
- [26B] **Three little birds**, de Fábio Soares, Gualter Pupo e Lula Buarque de Hollanda;
- [27B] **Velha história**, de Cláudia Jouvin;
- [28B] **O mímico e a caixa**, de Rafael Ambrosio;
- [29B] **O pato**, de Andrés Lieban;
- [30B] **Túnel do tempo**, de Renan de Moraes, Mauricio Vidal e Flavio Mac.

Grupo [C]: Seleção de filmes animados brasileiros empregados como material de controle da pesquisa (curta-metragens nacionais premiados nas demais categorias do Festival Internacional de Animação do Brasil Anima Mundi)

- [31C] **Roleta russa**, de Luiz Gustavo Bayão;
- [32C] **Aquarela**, de André Breitman e Andrés Lieban;
- [33C] **As desventuras de Joca**, de Rodrigo Gava;
- [34C] **Wiscape**, de Douglas Richard Bello Junior;
- [35C] **Irmão Urso**, de Gilmará Fernanda de Carvalho;
- [36C] **A casa**, de Andrés Lieban.

Relações de personagens animadas empregadas na pesquisa, organizadas em conjuntos de trabalho

Seleção de personagens animadas analisadas - grupo [A]

- [1A] *Jonas, Lisa e o padrasto*;
- [2A] *O espantalho, a senhora e a menina*;
- [3A] *O bicho-preguiça e o coco*;
- [4A] *La belle de jour* (Marilyn Monroe) e *Macunaíma* (Grande Otelo);
- [5A] *O repentista (narrador), o lixeiro, o pastor, o hippie, a “velhinha” e o menino da rua*;
- [6A] *A psicóloga, Deus e Jesus*;
- [7A] *O neném, a senhora, o camaleão (protagonista) e o camaleão rival*;
- [8A] *O ladrão, a senhora e a enfermeira*;
- [9A] *Lucifério* (o empresário), *Dr. Fu Nério* (o médico legista), *Esmeralda* (psicóloga e cartomante) e *Ana Clécia* (modelo e atriz, loira, namorada de cantor de pagode);
- [10A] *O balconista, os sambistas e Yoda*;
- [11A] *Mano Çangue, mano Truta e extraterrestres*;
- [12A] *Coronel Benedito, João Vaqueiro, o lobisomem e o cego repentista*;
- [13A] *O protagonista, a senhora (florista) e o marginal*;
- [14A] *O sapo magro e o sapo gordo*;

- [15A] O jovem protagonista, o vizinho gordo, a loira, e a senhora;
- [16A] “*Chapeuzinho vermelho*”, “*Vovó*” (a senhora) e o “*Lobo Mau*”;
- [17A] *Bela* (a psicóloga, a namorada), *Beto* (o artista, o amante) e *Cláudio* (o advogado/juiz — autoridade da lei —, o namorado traído);
- [18A] *Senninha* e *Braço-duro*;
- [19A] *Caçador*, o ajudante, o curupira.

Personagens animadas

grupo [A]; conjunto 1: seres humanos

- [1A] *Jonas, Lisa* e o padrasto;
- [2A] A senhora e a menina;
- [4A] *La belle de jour* (Marilyn Monroe) e *Macunaíma* (Grande Otelo);
- [5A] O repentista (narrador), *o lixeiro, o pastor, o hippie, a “velhinha”* e *o menino da rua*;
- [6A] A psicóloga e *Jesus*;
- [7A] O neném e a senhora;
- [8A] O ladrão, a senhora e a enfermeira;
- [9A] *Dr. Fu Nério* (o médico legista), *Lucifério* (o empresário); *Esmeralda* (psicóloga e cartomante) e *Ana Clécia* (modelo e atriz, loira, namorada de cantor de pagode);
- [10A] O balconista e os sambistas;
- [11A] *Mano Çangue* e *mano Truta*;
- [12A] *Coronel Benedito, João Vaqueiro* e o cego repentista;
- [13A] O protagonista, a senhora (florista) e o marginal;
- [15A] O jovem protagonista, o vizinho gordo, a loira e a senhora;
- [16A] “*Chapeuzinho vermelho*” e “*Vovó*” (a senhora);
- [17A] *Bela, Beto* e *Cláudio*;
- [18A] *Senninha* e *Braço-duro*;
- [19A] *Caçador* e o ajudante.

Personagens animadas - grupo [A];

conjunto 1.2: seres humanos INFANTO-JUVENIS

- [1A] *Jonas* e *Lisa*;
- [2A] A menina;
- [5A] O menino da rua;
- [6A] *Jesus*;
- [7A] O neném;
- [13A] O marginal;
- [15A] O jovem protagonista;
- [16A] “*Chapeuzinho vermelho*”;
- [18A] *Senninha* e *Braço-duro*.

Conjunto 1.2: seres humanos infanto-juvenis**Tipos identificados nas obras animadas do grupo [A]**

- O neném [7A];
 A menina [1A], [2A] e [16A];
 O menino [1A], [5A], [13A] e [18A];
 O menino de rua [1A], [5A] e [13A];
 O marginal [13A];
 O jovem [6A (caricatura)] e [15A (caricatura)];
 O jovem rebelde [6A (caricatura)].

Personagens animadas**grupo [A]; conjunto 1.1: seres humanos ADULTOS**

- [1A] O padrasto;
 [2A] A senhora;
 [4A] *La belle de jour* (Marilyn Monroe) e *Macunaíma* (Grande Otelo);
 [5A] O repentista (narrador), *o lixeiro, o pastor, o hippie e a “velhinha”*;
 [6A] A psicóloga;
 [7A] A senhora;
 [8A] O ladrão, a senhora e a enfermeira;
 [9A] *Dr. Fu Nério* (o médico legista), *Lucifério* (o empresário), *Esmeralda* (psicóloga e cartomante) e *Ana Clécia* (modelo e atriz, loira, namorada de cantor de pagode);
 [10A] O balconista e os sambistas;
 [11A] *Mano Çangue e mano Truta*;
 [12A] *Coronel Benedito, João Vaqueiro e o cego repentista*;
 [13A] O protagonista e a senhora (florista);
 [15A] O vizinho gordo, a loira e a senhora;
 [16A] “Vovó” (a senhora);
 [17A] *Bela, Beto e Cláudio*;
 [19A] *Caçador* e o ajudante.

Conjunto 1.1: seres humanos adultos**Tipos identificados nas obras animadas do grupo [A]**

- A senhora [2A], [5A], [7A], [8A], [13A], [15A] e [16A];
 O padrasto agressivo / o bêbado desempregado [1A];
 A loira [4A], [9A (caricatura)] e [15A];
 O repentista [5A] e [12A];
 O lixeiro [5A];
 O pastor [5A];
 O “hippie” [5A];
 A psicóloga [6A], [9A (caricatura)] e [17A];
 O ladrão [8A];

Os “manos da periferia” de
 São Paulo [11A (caricatura)]
 A enfermeira /
 o médico [8A] e [9A (caricatura)];
 A cartomante /
 a bruxa [9A (caricatura)];
 O empresário de bandas
 de música [9A (caricatura)];
 O balconista do
 botequim [10A];
 O sambista [10A];
 O coronel /
 o poder armado [12A] e [19A];
 O sertanejo /
 o ajudante [12A] e [19A (caricatura)];
 O funcionário de escritório
 ou repartição [13A];
 O homem gordo [15A (caricatura)];
 O amante [17A];
 O artista [17A];
 O “corno
 agressivo” [17A];
 O advogado / o juiz /
 o poder legal [17A];
 O preguiçoso/ o folgado / a caricatura do popular “jeitinho
 brasileiro” [4A].

Conjunto 1.1: seres humanos ADULTOS

Personagens que representam ocupações profissionais

[5A] O repentista (narrador), *o lixeiro* e *o pastor*;
 [6A] A psicóloga;
 [8A] A enfermeira;
 [9A] *Dr. Fu Nério* (o médico legista), *Lucifério* (o
 empresário), *Esmeralda* (psicóloga e cartomante);
 [10A] O balconista e os sambistas;
 [12A] O cego repentista;
 [13A] O protagonista
 [17A] *Bela* (psicóloga).

Personagens animadas - grupo [A];

conjunto 2: animais

[3A] O bicho-preguiça;
 [7A] O camaleão e o camaleão rival;
 [14A] O sapo magro e o sapo gordo;
 [16A] O “*Lobo Mau*”.

Conjunto 2: animais - Idéias personificadas pelas personagens nas obras animadas do grupo [A]

| | |
|--|---------------|
| A preguiça / a idéia de “deixar para amanhã o que pode ser feito hoje” | [3A]; |
| O exibicionismo / luxúria | [7A] e [14A]; |
| A competitividade | [7A] e [14A]; |
| A determinação | [7A]; |
| O orgulho | [14A]; |
| A gula | [14A]; |
| A ira | [14A]. |
| O “vilão” de melodrama | [16A]. |

**Personagens animadas - grupo [A];
conjunto 3: objetos**

| | |
|------|---------------|
| [2A] | O espantalho; |
| [3A] | O coco. |

**Personagens animadas - grupo [A];
conjunto 4: seres fantásticos**

| | |
|-------|---|
| [6A] | <i>Deus e Jesus</i> ; |
| [9A] | <i>Lucifério</i> (um diabo, representando o tipo do empresário aproveitador); |
| [10A] | <i>Yoda</i> (extraterreste); |
| [11A] | Os extraterrestres; |
| [12A] | O lobisomem; |
| [16A] | O “ <i>Lobo Mau</i> ”(personagem maravilhosa); |
| [19A] | O curupira. |